

Guia de Escalada

Morro da Baleia

Chapada dos Veadeiros - GO

Foto: Elizabete Ferreira



Foto: Tomaz Bugio

OBJETIVO

O objetivo desse guia é apresentar a escalada do morro da baleia, sendo um instrumento de orientação prático, objetivo, e artístico. Norteando precisamente a melhor conduta para a prática de uma escalada ética e segura, estimulando uma interação de usufruto, respeito e proteção para com a natureza.

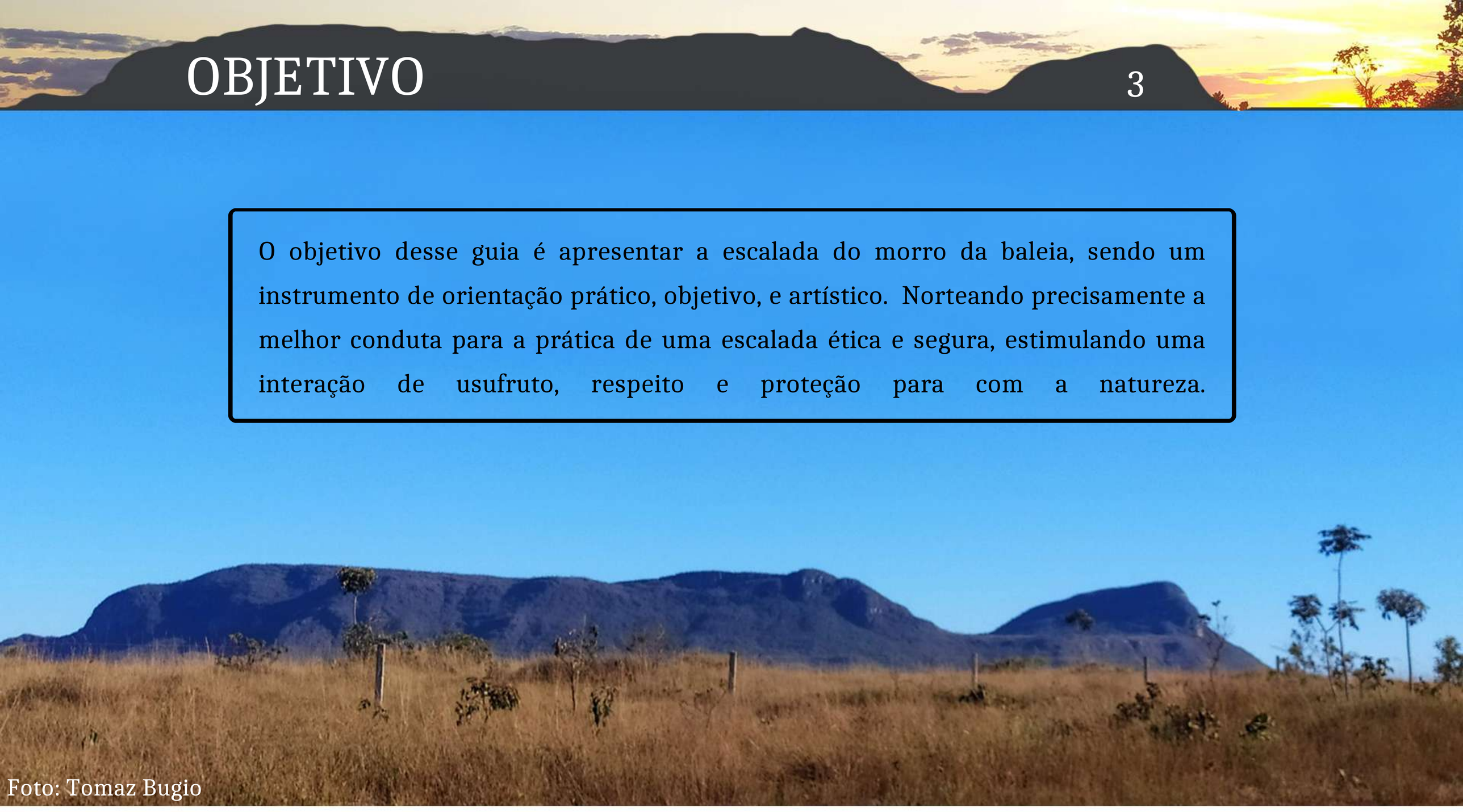


Foto: Tomaz Bugio

AGRADECIMENTOS

A escalada do morro da baleia agradece a Luís Henrique, chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e a André Afonso, responsável pela agenda de Uso Público, por todo apoio e fortalecimento. A Tomaz Bugio vulgo Rasta, por toda dedicação e comprometimento na implementação do setor. A todos os escaladores da Chapada Dos Veadeiros e do Distrito Federal que contribuíram com o desenvolvimento do pico, seja abrindo vias, fazendo “Seg”, limpando vias, contribuindo com as vakinhas, abrindo ou marcando trilha, pintando plaquinhas, implementando o banheiro seco, tirando fotos, confirmando graus, organizando pedras, etc...



Foto: Tomaz Bugio

ÍNDICE

Objetivo ..... **pág 03**
Agradecimentos ..... **pág 04**
Índice ..... **pág 05**
História ..... **pág 06**
Mulungu ..... **pág 13**
Geologia ..... **pág 20**
Acesso ..... **pág 21**
Informações Importantes ..... **pág 27**
Setores ..... **pág 34**
Quadro de Vias ..... **pág 35**
Mezanino ..... **pág 36**
Térreo ..... **pág 42**
Macaco ..... **pág 49**
Ensolarado ..... **pág 56**
Baixada ..... **pág 64**
Ficha técnica ..... **pág 69**

Foto: Tomaz Bugio

HISTÓRIA

É fato que de todas as belezas dos cenários existentes na estrada que vai de Alto Paraíso para São Jorge, uma em especial chama a atenção dos amantes da escalada, a cara do morro da baleia! Uma falésia muito convidativa, porém, com uma base nada promissora...

Foto: Tomaz Bugio

HISTÓRIA

Em Setembro de 2018, conversando com o escalador Márcio Barros sobre o potencial de escalada na chapada, o escalador Tomaz Bugio, soube da existência da falésia do rabo da baleia, local que Márcio visitara há alguns anos com o escalador Bruno Álvaro e o chefe do PNCV, Luís, que também é escalador e apoia o desenvolvimento da escalada. O intuito era mensurar o potencial do setor.



Foto: Franciele Parreira

HISTÓRIA



Foto: André Brumano

Em 2019, após formar se como guia local, Tomaz mostrava-se muito empolgado em desenvolver a escalada na região, ele já estava explorando o setor de Boulders do Pouso Alto tendo já aberto algumas linhas, repassado coordenadas do setor e informações sobre o alto potencial de escalada, em formalização de interesse de desenvolvimento do local junto ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros(PNCV). Ciente da existência da falésia Tomaz encaminhou um projeto ao PNCV formalizando o interesse em conquistar vias no setor.

O Chefe do Parque, Luís, mostrou se bem animado com a ideia, porém, a região precisava concluir algumas questões fundiárias e, por hora, era necessário aguardar. Em Maio de 2021, a convite de Luís, foi feita uma visita na baleia com os escaladores Cristiano Borges, Bárbara Nazuk e Tomaz Bugio, para apresentar a falésia. A visita empolgou bastante!

HISTÓRIA

Em Junho de 2021, Tomaz fez novo contato com Luiz, de modo mais incisivo, porém despretensioso:

- Luís, tô com as chapas na mão pra abrir as coisas lá na baleia, quando podemos começar a brincadeira?!

A que, para sua surpresa, ele respondeu:

- Quando vc quiser, tá pensando em ir que dia?! “

E a resposta, com um mix de surpresa e empolgação foi:

- Amanhã!!

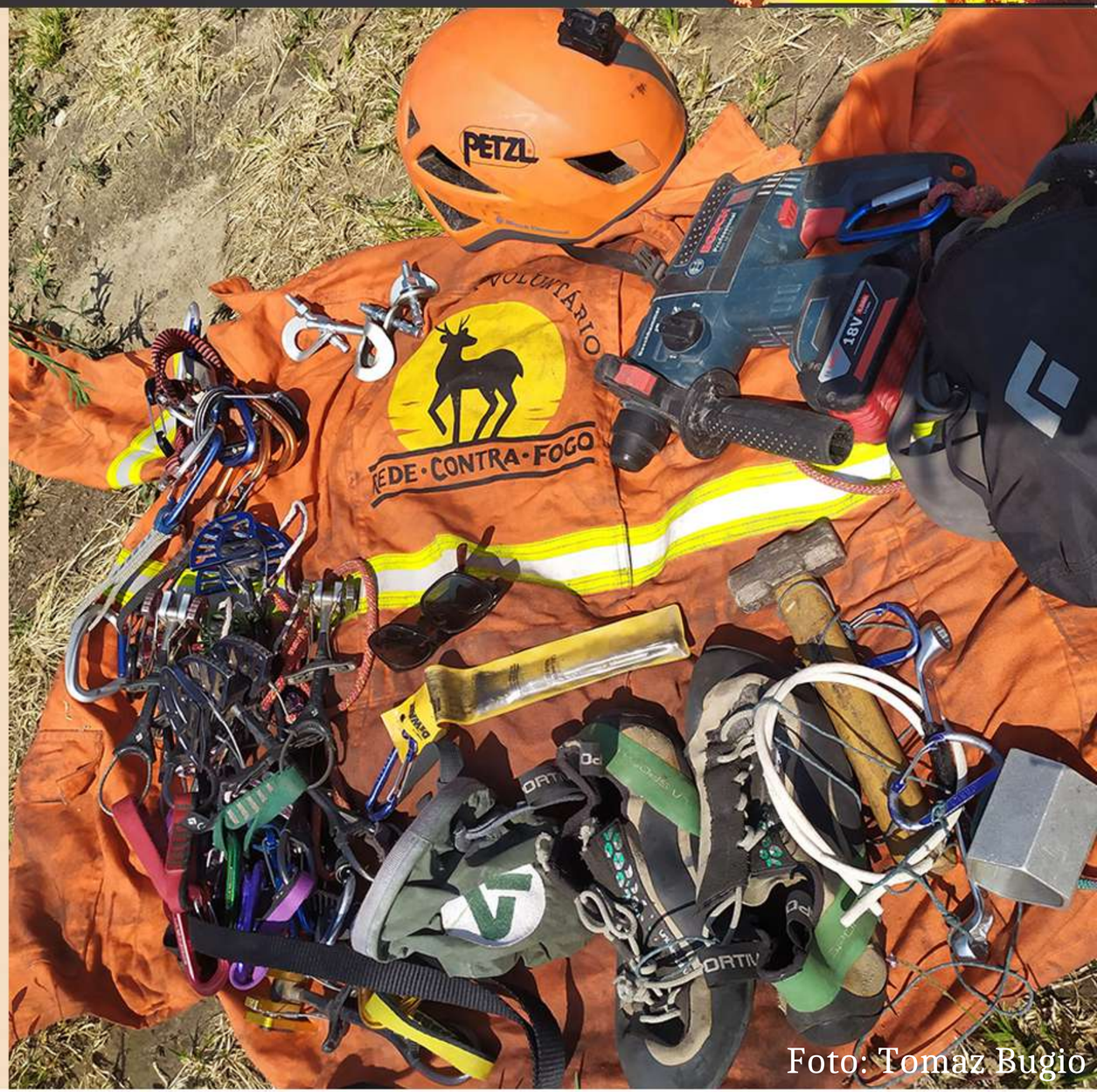


Foto: Tomaz Bugio

HISTÓRIA

Então em 04/06/2021, um dia de ventos extremamente fortes, anunciando o que estaria por vir, Tomaz Bugio e Mayron Ricarte, subiram a piramba rasgando mato, com tudo de equipo, pra conquistar a primeira via do Morro da Baleia. Legado Gigante – 7A, uma linha super clássica, nomeada em homenagem a Edvaldo Martins (In Memorian), tio de Mateus Martins, escalador que compartilhou seu conhecimento de conquista com Tomaz Bugio, conhecimento herdado de seu tio, um verdadeiro legado gigante que possibilitou a conquista de muitas daquelas vias...

Obrigado Gigante!

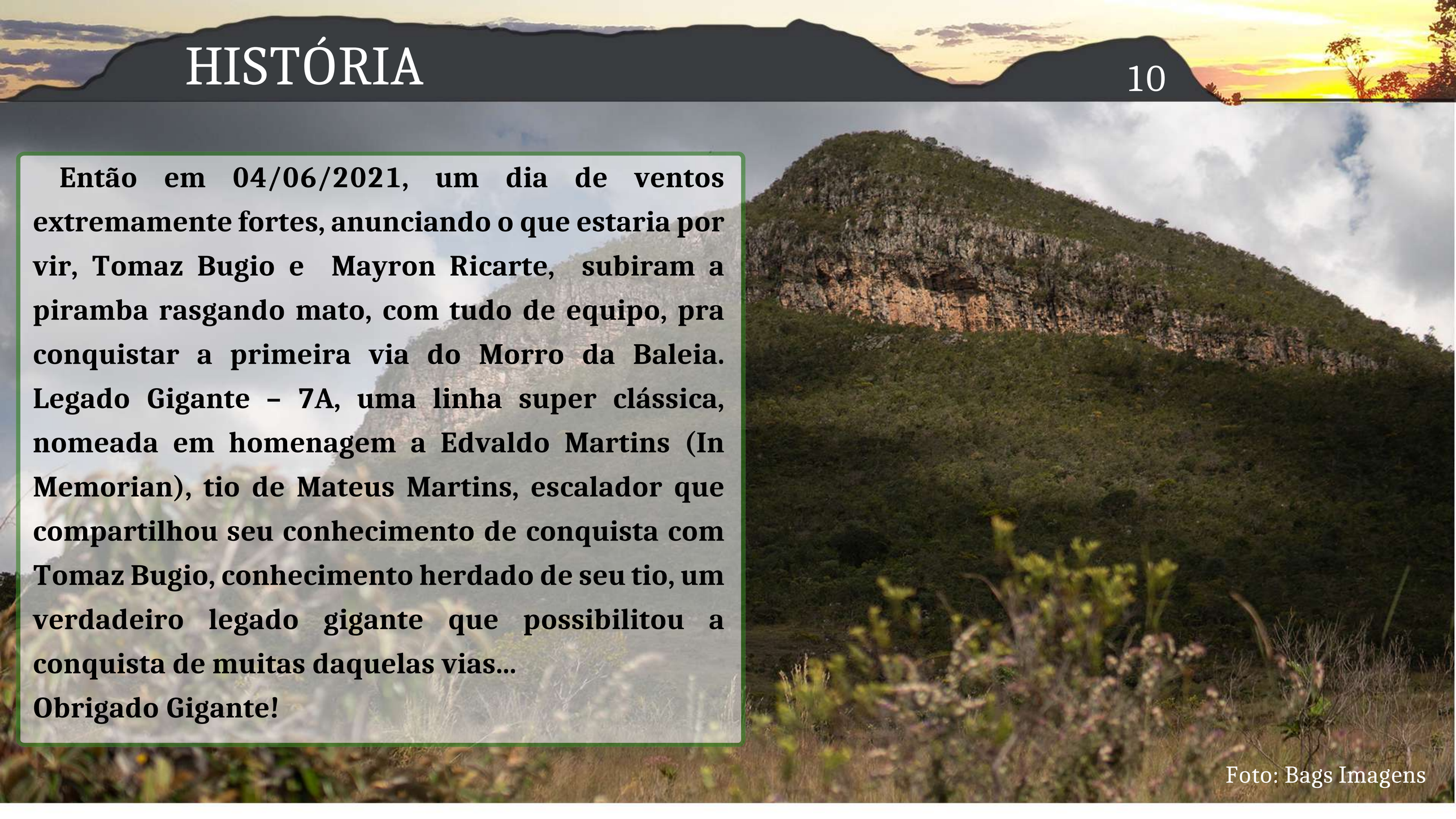


Foto: Bags Imagens

HISTÓRIA

Nos meses seguintes, os escaladores locais e do DF se organizaram por meio do grupo do GT de Escalada do Caminho dos Veadeiros para comprar chapas a partir de uma vakinha. Essa ação foi muito frutífera e resultou na compra de muitas chapas o que possibilitou a abertura de muitas outra vias.

Foto: Bags Imagens

Algum tempo depois, repetimos a ação agora por meio do Grupo da Associação de Escaladores da Chapada dos Veadeiros (AECV), possibilitando mais vias ainda!

O momento era propício, e em menos de 14 meses, com apoio e parceria de muitos escaladores locais e do Distrito Federal, Tomaz já havia conquistado 23 vias no morro da baleia...

Com a continuidade do trabalho e a ação de outros conquistadores, hoje o setor conta com 34 vias.



Foto: Mayron Ricarte

A investida para a conquista!

04/06/2021



Foto: Tomaz Bugio



Em um local mágico, de natureza vibrante, que se apresenta em diferentes fitofisionomias, de campos limpos a cerrado stricto senso, campos sujos a cerrados rupestres, visual amplo onde se vê, no imenso, artísticas veredas, murundus tangentes, impressionantes matas de galeria resultantes de plurais nascentes... Ao redor, cadeias montanhosas que abrigam esculturas naturais, tais como o Morro Batéia, a Serra do Ministro, o Peito de Moça... com vista para as 7 Lagoas, belíssimo meandro do Rio Preto, mora nossa amada falésia...


Foto: Teotônio Menezes

MULUNGU



Esse local incrível é o Mulungu! Área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros onde acontecem vários projetos ambientais em diferentes estágios.

Foto: Tomaz Bugio



Onde a natureza reina em paz harmonia, e, em equilíbrio, apresenta toda biodiversidade Cerratense.

Foto: Tomaz Bugio



Onde uma energia ímpar pode ser sentida e absorvida.

Foto: Tomaz Bugio

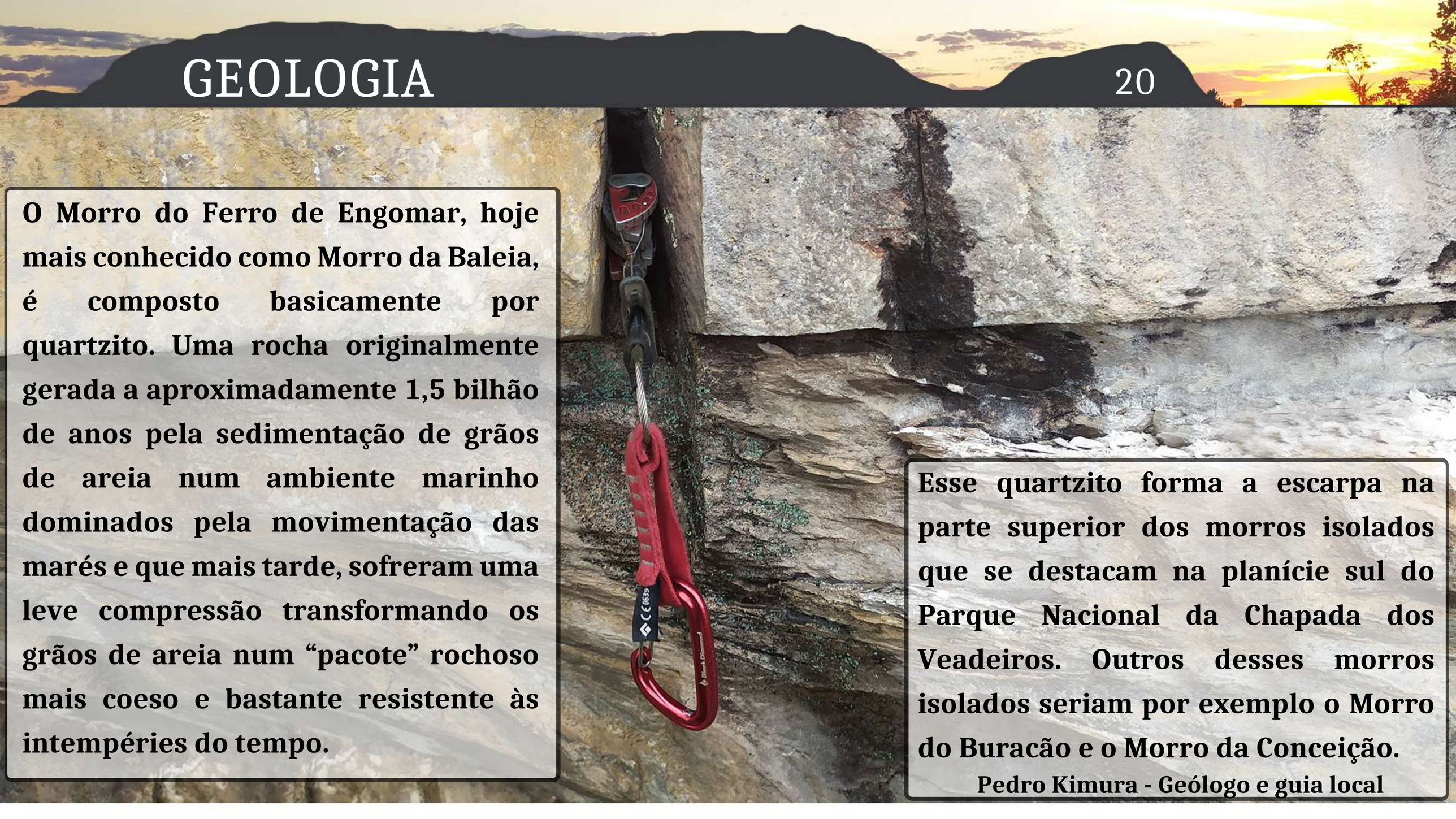


Foto: Olivier Boëls

E onde a escalada é sincera.

GEOLOGIA

O Morro do Ferro de Engomar, hoje mais conhecido como Morro da Baleia, é composto basicamente por quartzito. Uma rocha originalmente gerada a aproximadamente 1,5 bilhão de anos pela sedimentação de grãos de areia num ambiente marinho dominados pela movimentação das marés e que mais tarde, sofreram uma leve compressão transformando os grãos de areia num "pacote" rochoso mais coeso e bastante resistente às intempéries do tempo.



Esse quartzito forma a escarpa na parte superior dos morros isolados que se destacam na planície sul do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Outros desses morros isolados seriam por exemplo o Morro do Buracão e o Morro da Conceição.

Pedro Kimura - Geólogo e guia local

ACESSO


7
6
5
4
3
2
1
orro da Baleia
Pousada Recanto da Baleia
Trilha Morro da Baleia
Escola Bona
Espero
Pousada Camelot
Alvaní Guia
kalunga- Ch dos
Chalé Yakecan
ALTO PARAÍS
DE GOIÁS
Ponto de Carona
Vila de São Jorge
Pousada Novo Horizonte
Espaço Holístico
Templo Centelha Divina
Terra Coral I Alto
Paraíso de Goiás
Chácara Recanto
dos Buritis
e Agartha
Villa Annapurna
Pousada Fazenda
São Bento
GO-239
010
22 min
18 km

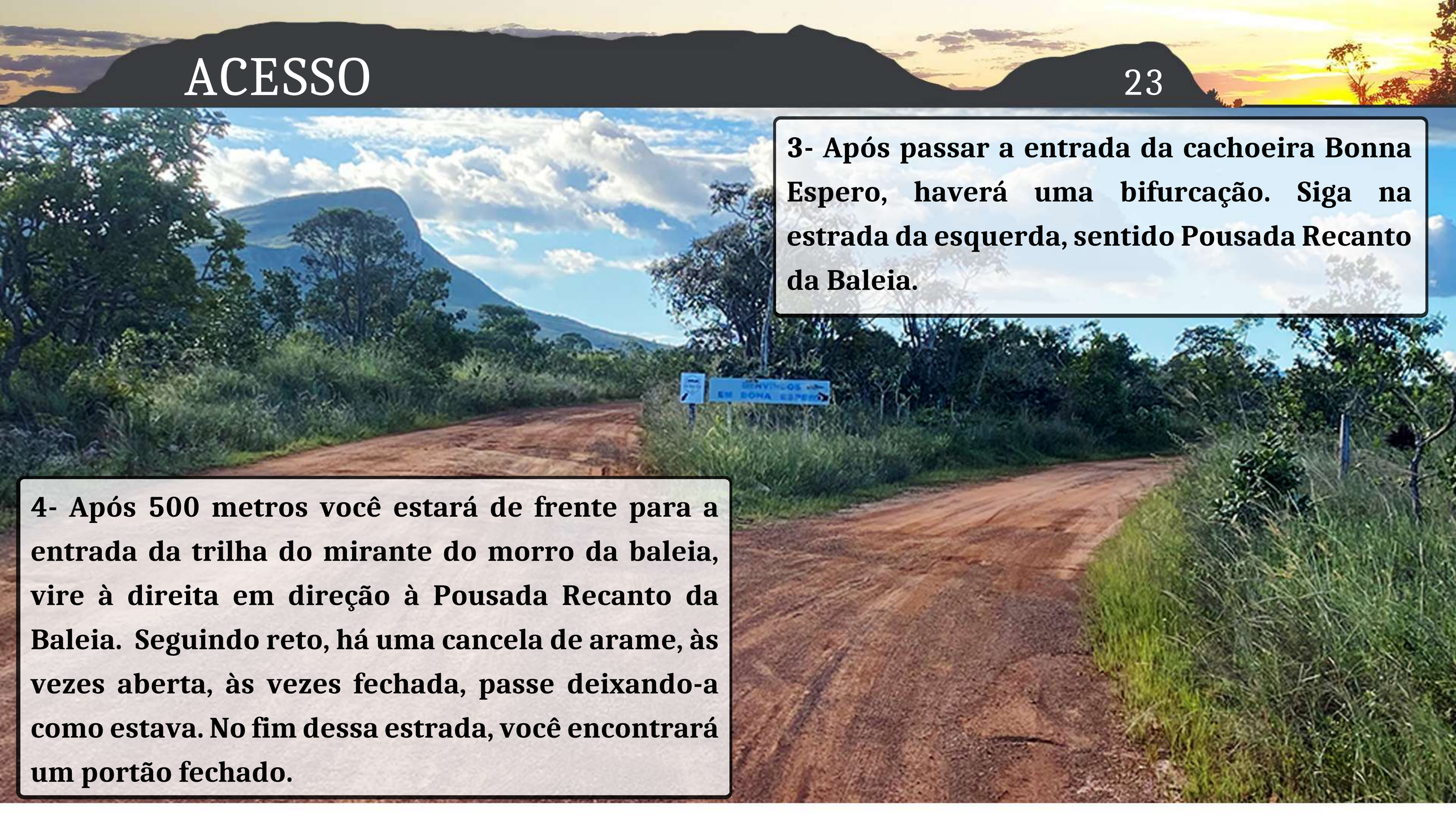
ACESSO



1- Para chegar à falésia do morro da baleia, a partir de Alto Paraíso, pegue a estrada que vai para São Jorge.

2- No Km 12, vire à direita na mesma estrada que leva à cachoeira Bonna Espero, onde haverá essa edificação:

ACESSO



3- Após passar a entrada da cachoeira Bonna Espero, haverá uma bifurcação. Siga na estrada da esquerda, sentido Pousada Recanto da Baleia.

4- Após 500 metros você estará de frente para a entrada da trilha do mirante do morro da baleia, vire à direita em direção à Pousada Recanto da Baleia. Seguindo reto, há uma cancela de arame, às vezes aberta, às vezes fechada, passe deixando-a como estava. No fim dessa estrada, você encontrará um portão fechado.

ACESSO

5- Bem vindo ao Mulungu! Passe pelo portão e o mantenha fechado, pegue a estrada à esquerda e após 200 metros vire na primeira estrada à direita.

6- Após 70 metros você chegará à casa-base do mulungu.

7- Estacione dando espaço para a passagem de outros veículos.



ACESSO

Siga a estrada que passa atrás dessa casa-base até o início da trilha que se encontra a 700m à esquerda, entre duas peças de eucalipto.







A trilha até a base das vias tem 900m de distância e 200 metros de desnível. Boa caminhada!

Foto: Teotônio Menezes

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Seja bem-vindo a esse paraíso da escalada! Seguem abaixo, algumas orientações que devem ser observadas:

1- Ao passar pelo portão que dá acesso ao Mulungu, feche-o. Na casa base, estacione seu veículo sem travar a passagem e ocupando apenas uma vaga.

2- Conforme anteriormente dito, existem vários projetos em desenvolvimento no Mulungu. Portanto, é provável que, ao chegar à casa-base, você encontre algum integrante desses projetos, seja cortês.

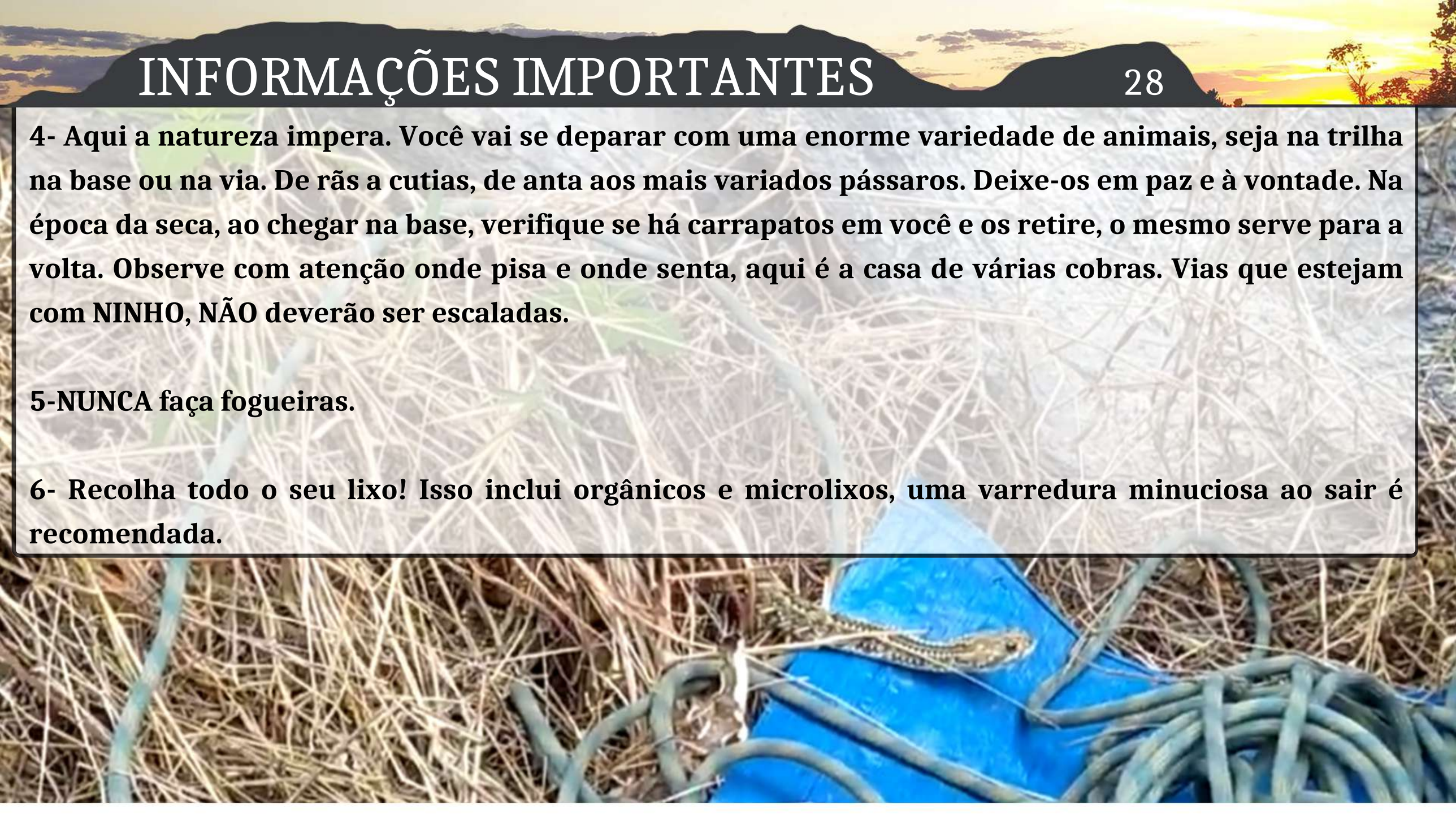
3- É INDISPENSÁVEL o uso de capacete! Use o seu capacete durante todo o tempo em que estiver no setor. Tratam-se de vias recentemente abertas e quedas de pedras são uma constante inerente a ambientes como esse.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

4- Aqui a natureza impera. Você vai se deparar com uma enorme variedade de animais, seja na trilha na base ou na via. De rãs a cutias, de anta aos mais variados pássaros. Deixe-os em paz e à vontade. Na época da seca, ao chegar na base, verifique se há carrapatos em você e os retire, o mesmo serve para a volta. Observe com atenção onde pisa e onde senta, aqui é a casa de várias cobras. Vias que estejam com NINHO, NÃO deverão ser escaladas.

5-NUNCA faça fogueiras.

6- Recolha todo o seu lixo! Isso inclui orgânicos e microlixos, uma varredura minuciosa ao sair é recomendada.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

7- Esteja atento com os buracos ao longo da escalada, neles podem haver marimbondos ou pássaros.

8-Tenha atenção especial na região que vai da via Canto de Xangô à via Bacupari. Nessa vias há uma concentração de casa de marimbondo. Escalar contornando-as e em silêncio é possível, são relativamente pacíficos, tenha muito atenção, é bem doloroso por a mão na casa deles...

9- A operadora VIVO funciona relativamente bem na base das vias "Coral", "Soul Rebel" e "Cabeça de Gelo"

Em caso de emergência ligue:

- ***193 - CBMGO;**
- ***192 - SAMU**
- ***61 3901-3448 - Grupamento de Busca e Salvamento – DF;**
- ***61 3901-8670 - Grupamento de Aviação Operacional – DF;**

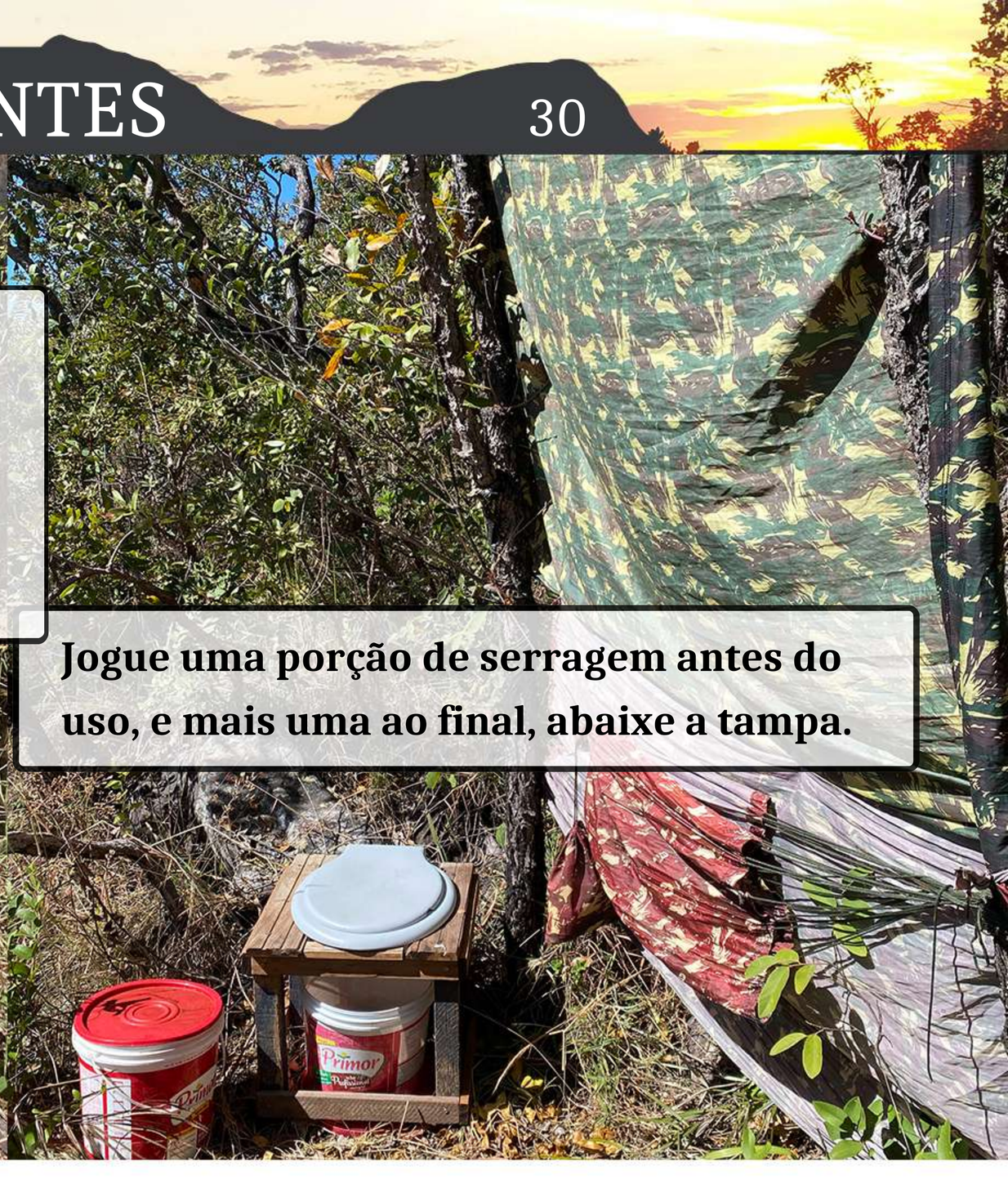
INFORMAÇÕES IMPORTANTES

10 - O Setor conta com um banheiro seco, indicado por essa placa

Localizada no caminho para o mezanino à esquerda, após as vias Cascavel e Suindara.



Jogue uma porção de serragem antes do uso, e mais uma ao final, abaixe a tampa.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

11- É sugerido que você escale ao longo da linha das chapas. Por ser o caminho proposto pelo conquistador, nele houve um trabalho prévio em busca da sua segurança, tal como: limpeza de pedras soltas e agarras que poderiam quebrar, mensuração do posicionamento ideal das chapeletas(chapas) a fim de garantir quedas seguras. Ao sair dele, você pode estar se colocando em risco. Avalie bem.

12- A "limpeza" supracitada não garante que todas as pedras soltas ou agarras que possam quebrar tenham sido removidas. Escalar com segurança pressupõe avaliação constante e precaução.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

13-Ao sair para escalar, informe a alguém aonde irá, bem como aos seus parceiros de escalada um número de telefone de um familiar ou amigo para quem ligar em caso de emergência. Tenha sempre com você um Kit de primeiros socorros e certifique-se que seus parceiros de escalada saibam a localização do tal.

14- Faça cursos de escalada em rocha, primeiros socorros em áreas remotas, auto resgate, reciclagem além de outros que lhe permitam se não anular, ao menos minorar os não exaustivos fatores de risco que envolvem nossa atividade.

15- A sombra chega na base entre 12:00h e 13:00h. Chegando nesse horário, você escalará na sombra mas a trilha será extenuante em função do sol. Uma opção é subir bem cedo, escalar até as 10:00 e, abrigado em uma sombra, aguardar o sol ir embora.

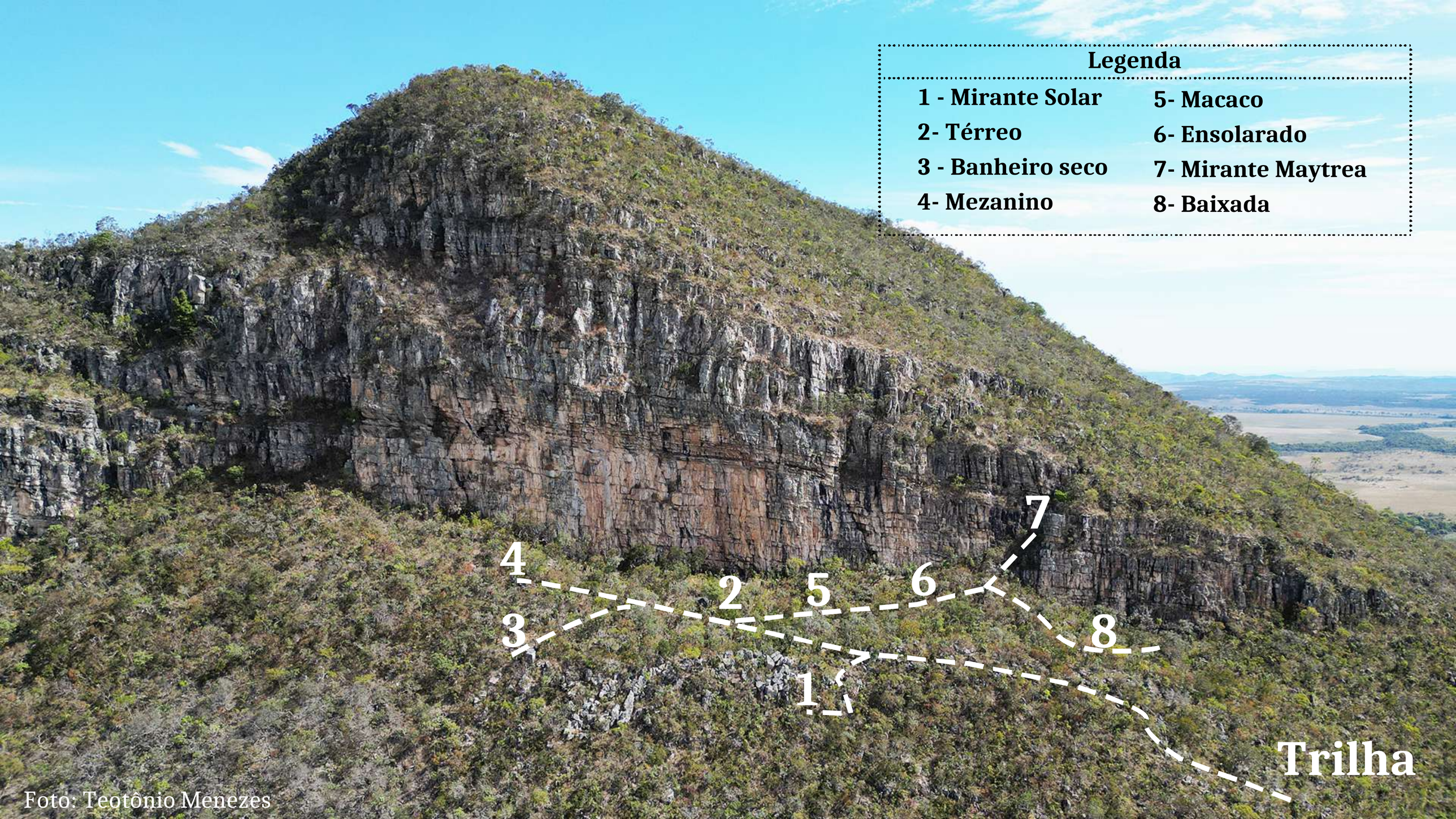
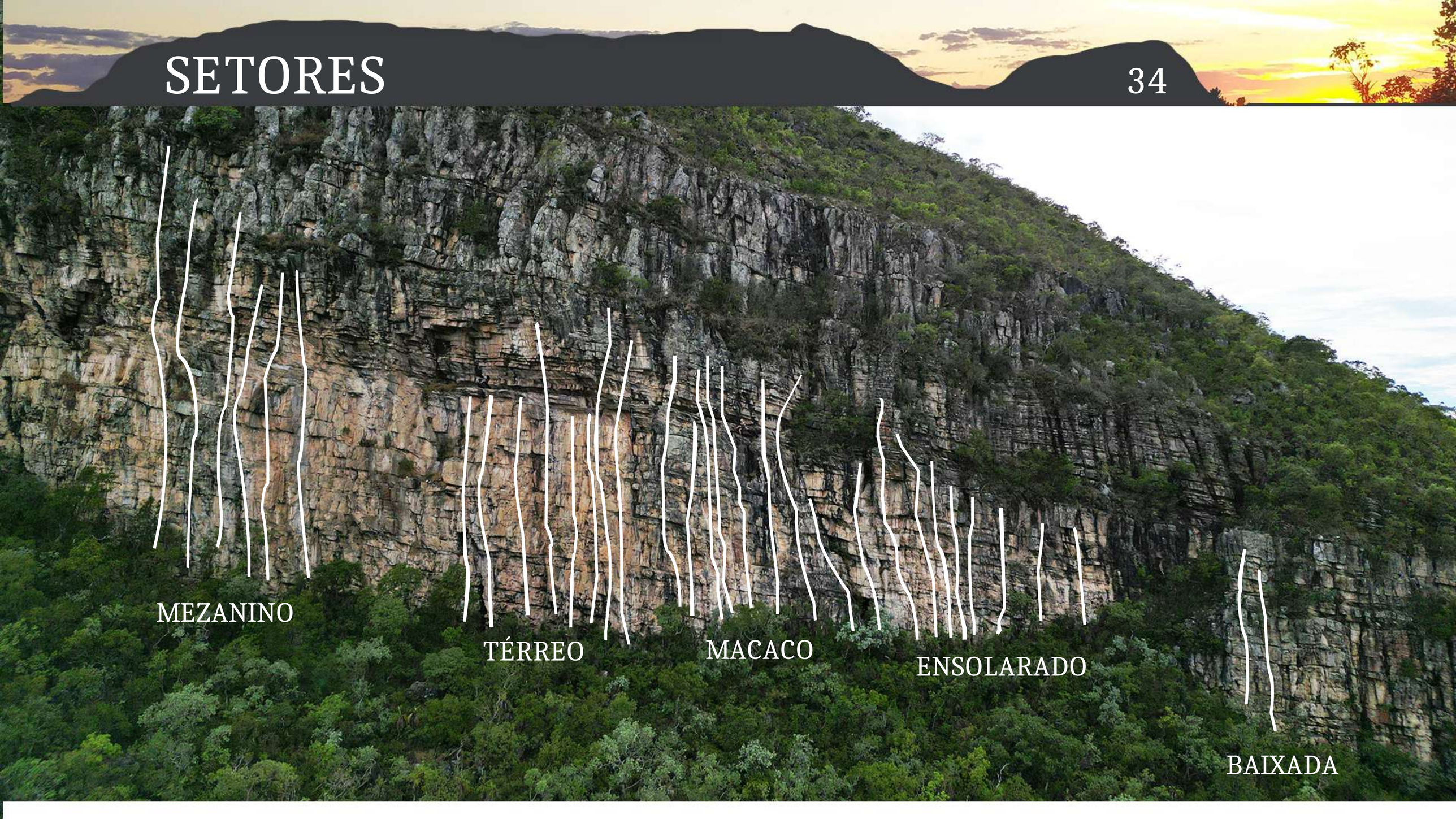


Foto: Teotônio Menezes

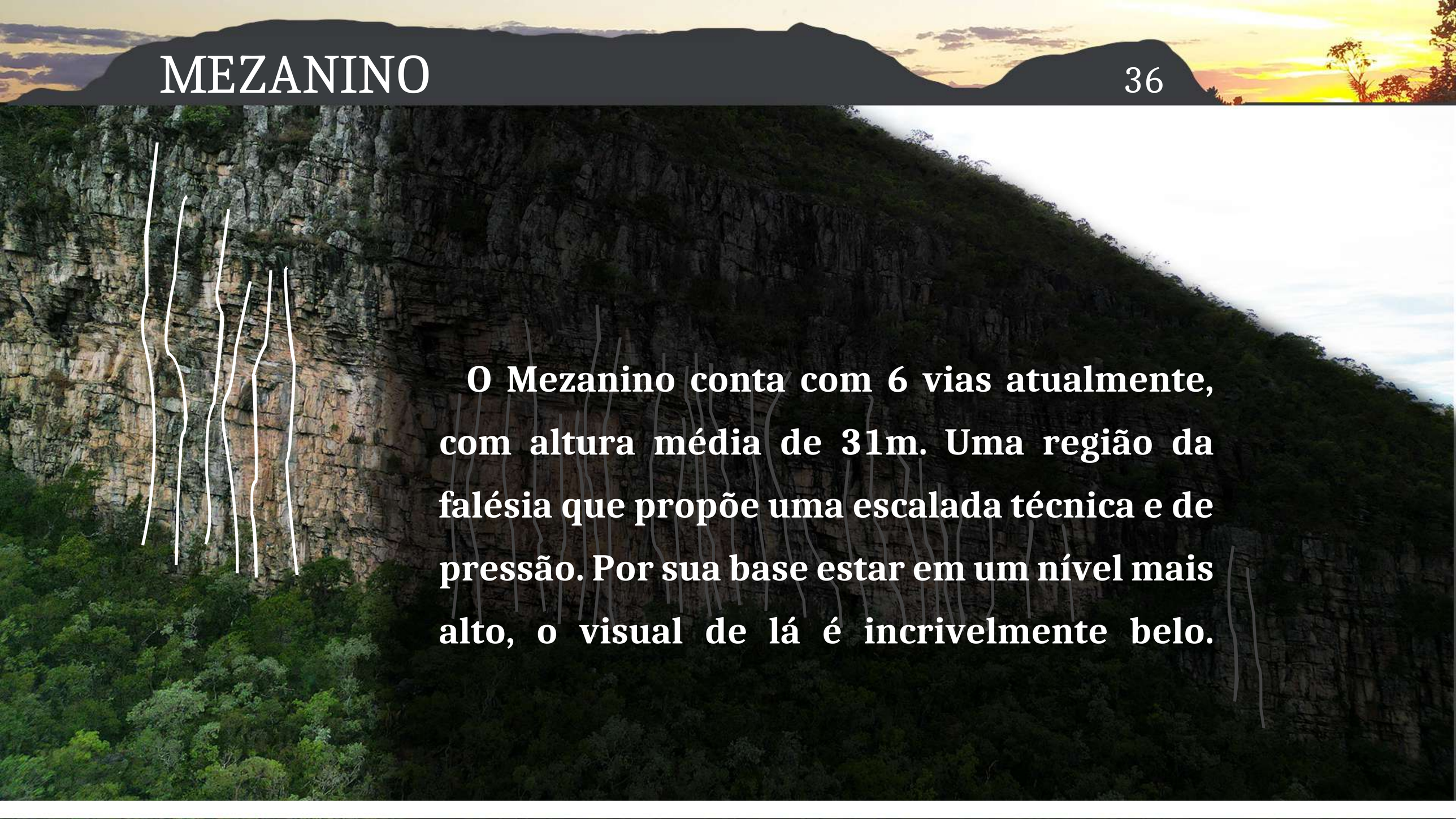
SETORES



QUADRO DE VIAS

GRAU	MEZANINO	TÉRREO	MACACO	ENSOLARADO	BAIXADA
3º				1	
3º Sup				1	
4º					
4º Sup				4	
5º		1		1	2
5º Sup		2		1	
6º			2	1	
6º Sup			2		
7A	2	4	2		
7B	2	1	1		
7C	1				
8A	1	1			

MEZANINO



O Mezanino conta com 6 vias atualmente, com altura média de 31m. Uma região da falésia que propõe uma escalada técnica e de pressão. Por sua base estar em um nível mais alto, o visual de lá é incrivelmente belo.

MEZANINO

1-Coral | **7a** ..... **pág 39**

2-Ninho da Harpia | **7b**..... **pág 39**

3-Embaúba Vertical | **8a**..... **pág 39**

4-Bothrops no Grigri | **7c**..... **pág 40**

5-Araticum | **7b**..... **pág 40**

6- Mulungu | **7a**..... **pág 40**



Foto: Tiago Segantini

MEZANINO

1- Coral 7A | 35,5m (11+2)

Tomaz Bugio e Lucas Dumato

Flúida, movimentada. Questiona logística. Atenção no Platô da primeira chapa.

2- Ninho da Harpia 7B | 32m (13+2)

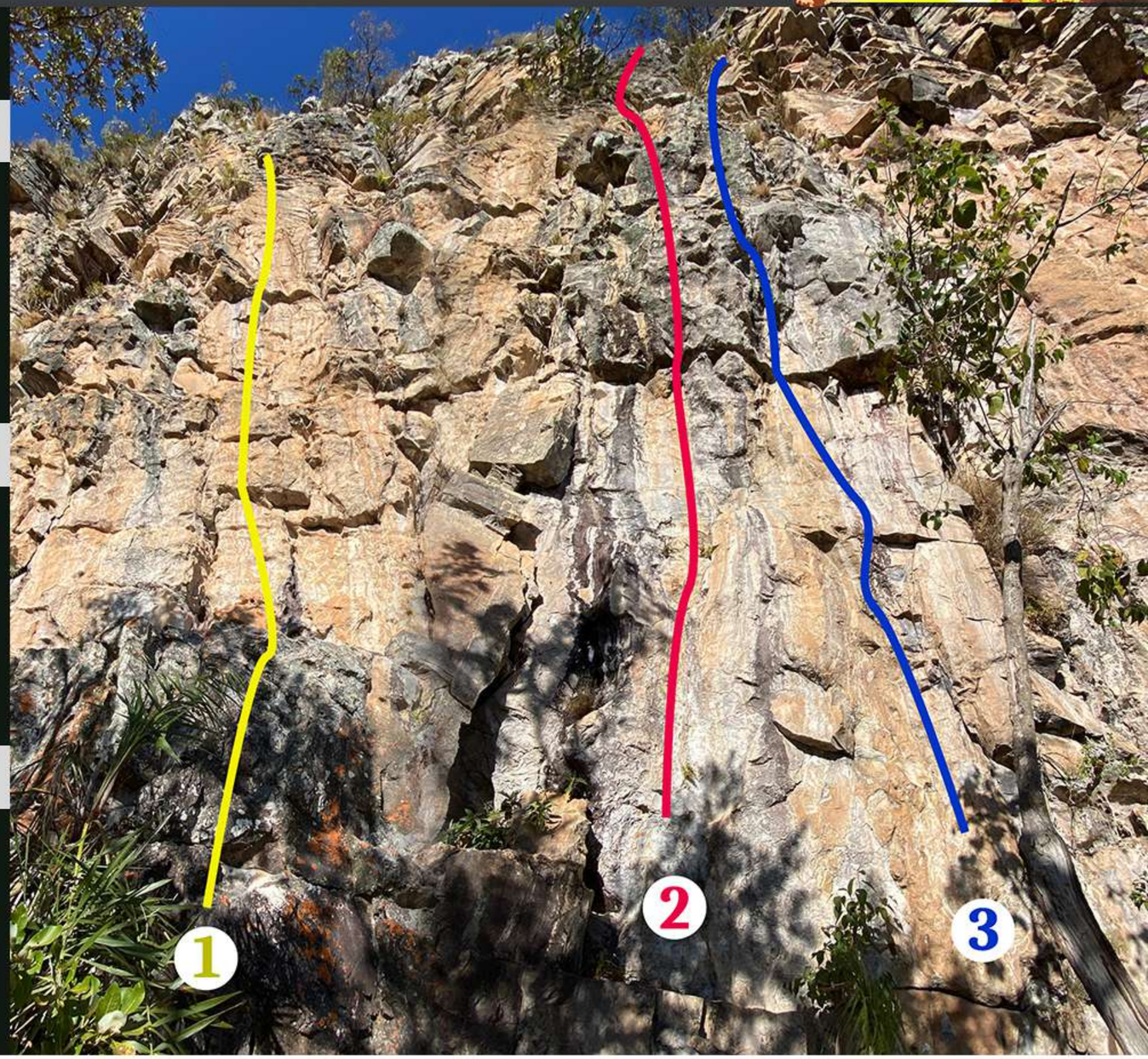
Tomaz Bugio e Leonardo Lara

Crux técnico de início. A via segue para a esquerda desviando de um ninho grande tal como a ave que o fez.

3- Embaúba Vertical 8A | 35m (14+2)

Tomaz Bugio e Leonardo Lara

Minúcia na saída, Boulder técnico no início, posicionamento e força. Caminho longo e lindo.



MEZANINO

4- Bothrops no Grigri 7C | 30m (10 + 2)

Tomaz Bugio e Otávio Gadiani

Necessário boa leitura, escalada gostosa, crux tensionante e minucioso.

5- Araticum 7B | 30m (13+2)

Tomaz Bugio, Olivier Boels e Otávio Gadiani

Regletagem e movimentação. Pós platô burocrático.

6- Mulungu - 7A | 30m (10+2)

Filippo Cauac e Renato Rosa

Faixa bonita e lisa mostra o caminho, boas agarras surgem ao olhar com atenção.

***** NA VIA ARATICUM Saindo do platô há um buraco na esquerda onde mora um casal de Periquitos-Rei, eles podem se assustar e voar forte. Passe em silêncio.**

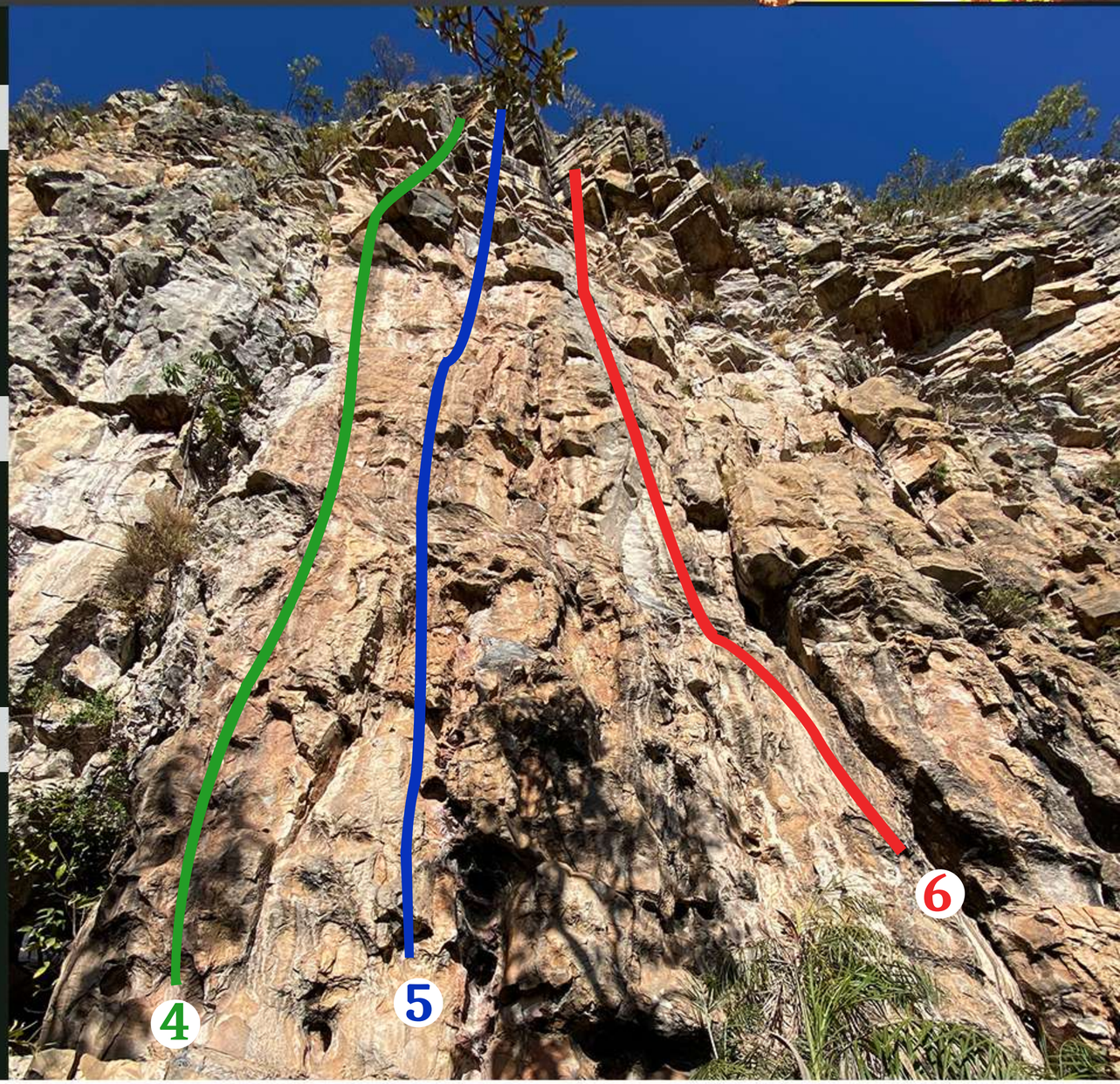
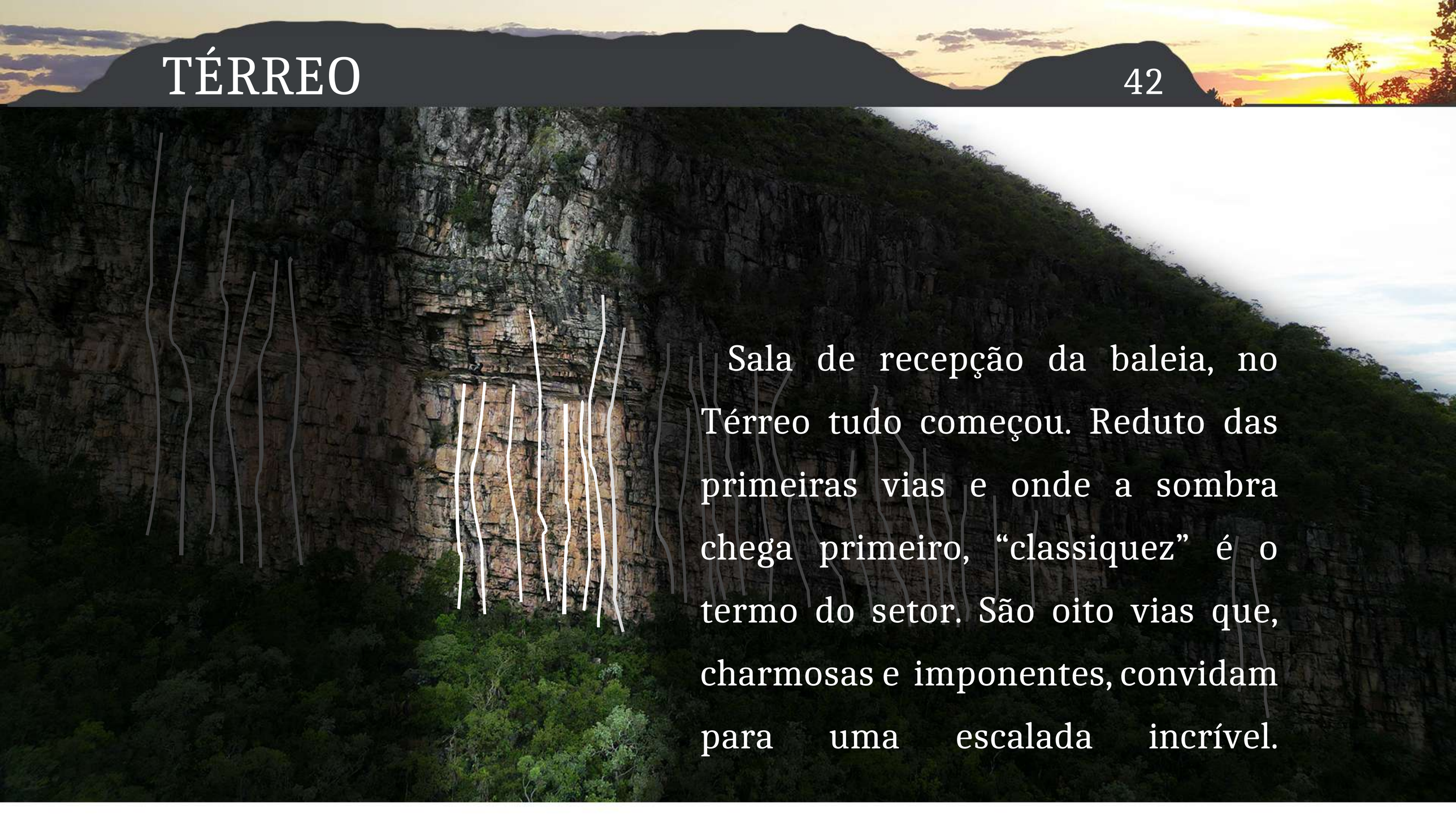




Foto: Tomaz Bugio

TÉRREO



Sala de recepção da baleia, no Térreo tudo começou. Reduto das primeiras vias e onde a sombra chega primeiro, “classiquez” é o termo do setor. São oito vias que, charmosas e imponentes, convidam para uma escalada incrível.

TÉRREO

7-Suindara | ? ..... **pág 45**

8- Cascavel | **6º** ..... **pág 45**

9-Domingo 23 | **7a** ..... **pág 45**

10-Bugio Mestiço | **7a ; 7b** ..... **pág 46**

11-Light Like Peter | **6º** ..... **pág 46**

12-Soul Rebel | **5ºSup ; 8a** ..... **pág 46**

13-Legado Gigante | **7a** ..... **pág 47**

14-Contrafogo | **7a** ..... **pág 47**

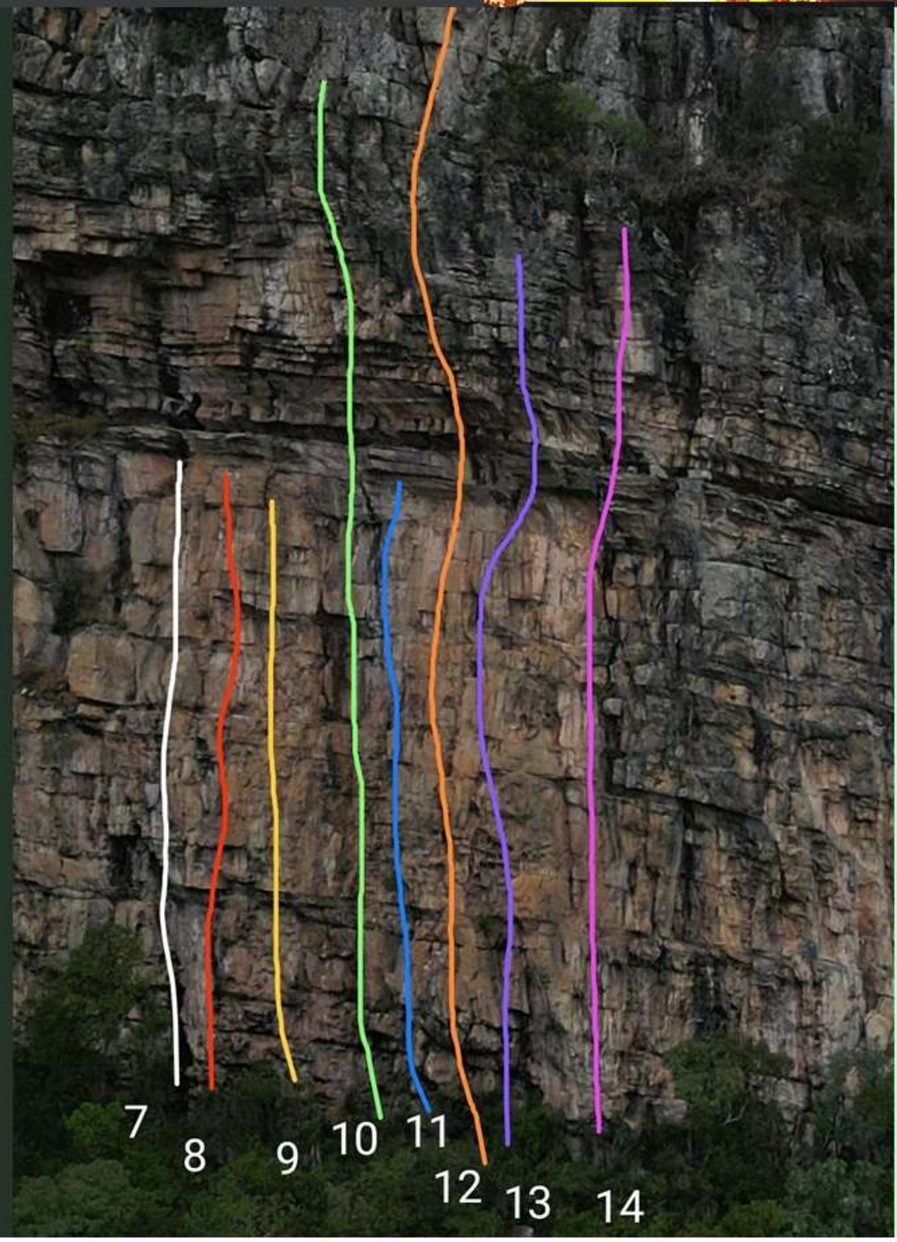




Foto: Flávia Helena

7- Suindara | 30m <Inacabada>

Tomaz Bugio, Thalita Dassouki e Luís Henrique

8- Cascavel 6° | 20m (7 + 2)

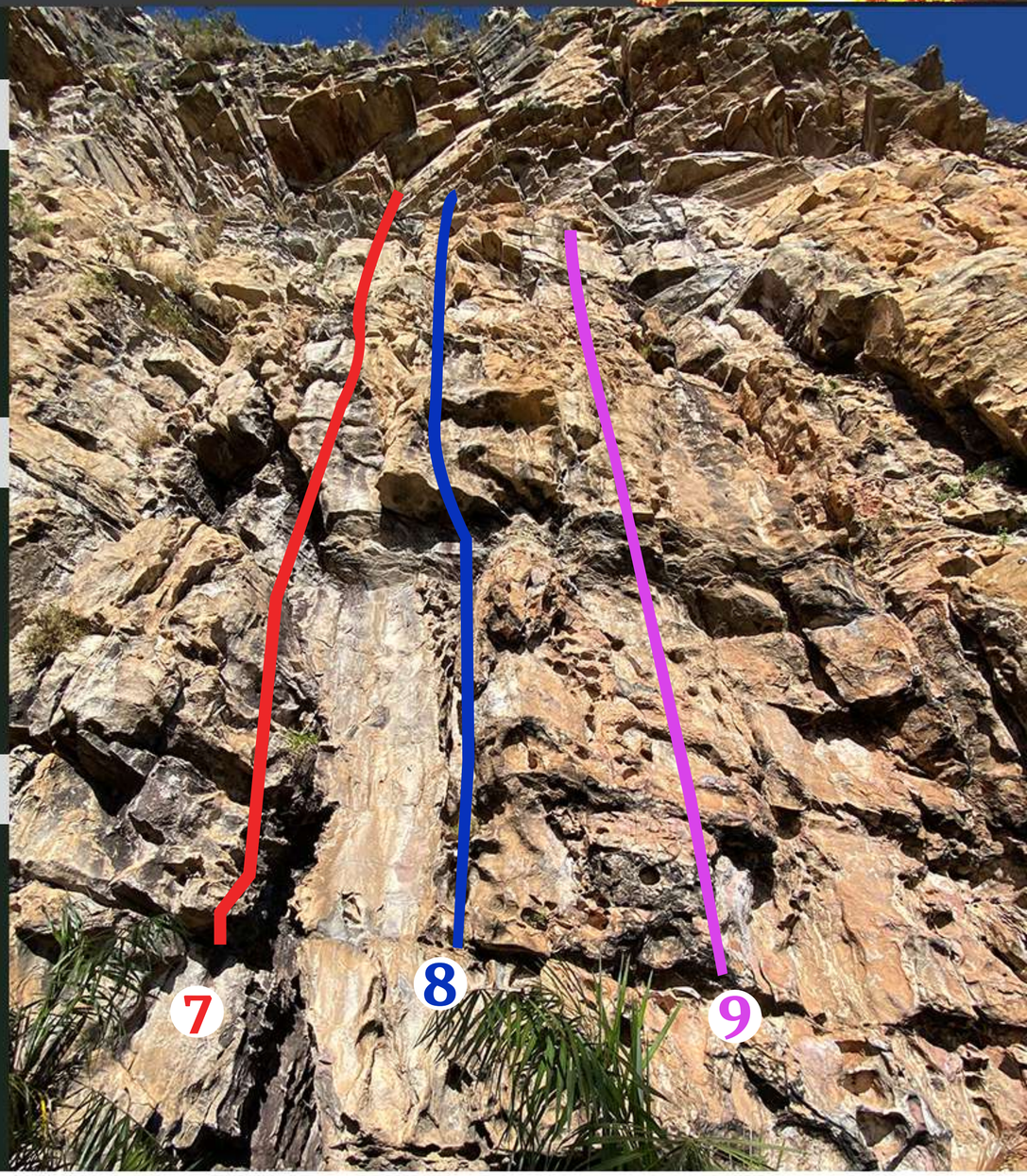
Tomaz Bugio, Franciele Parreira e Tiago Segantini

Gostosa. Crux maroto. Recruta resistência.
De graça, nunca!

9- Domingo 23 7A | 20m (8 + 2)

Tomaz Bugio e Franciele Parreira

Pintura! Pequeno negativo inicialmente,
crux regleteiro no final.



TÉRREO

10- Bugio Mestiço 7A | 21,5m (8+2) 1ª Parte; 7B | 33m (13+2) 2ª Parte

Tomaz Bugio e João Paulo

Primeira parte de boas agarras, crux de posicionamento e calma. Segunda parte é consciência corporal e respiração.

11- Light like Peter 6° | 22m (8+2)

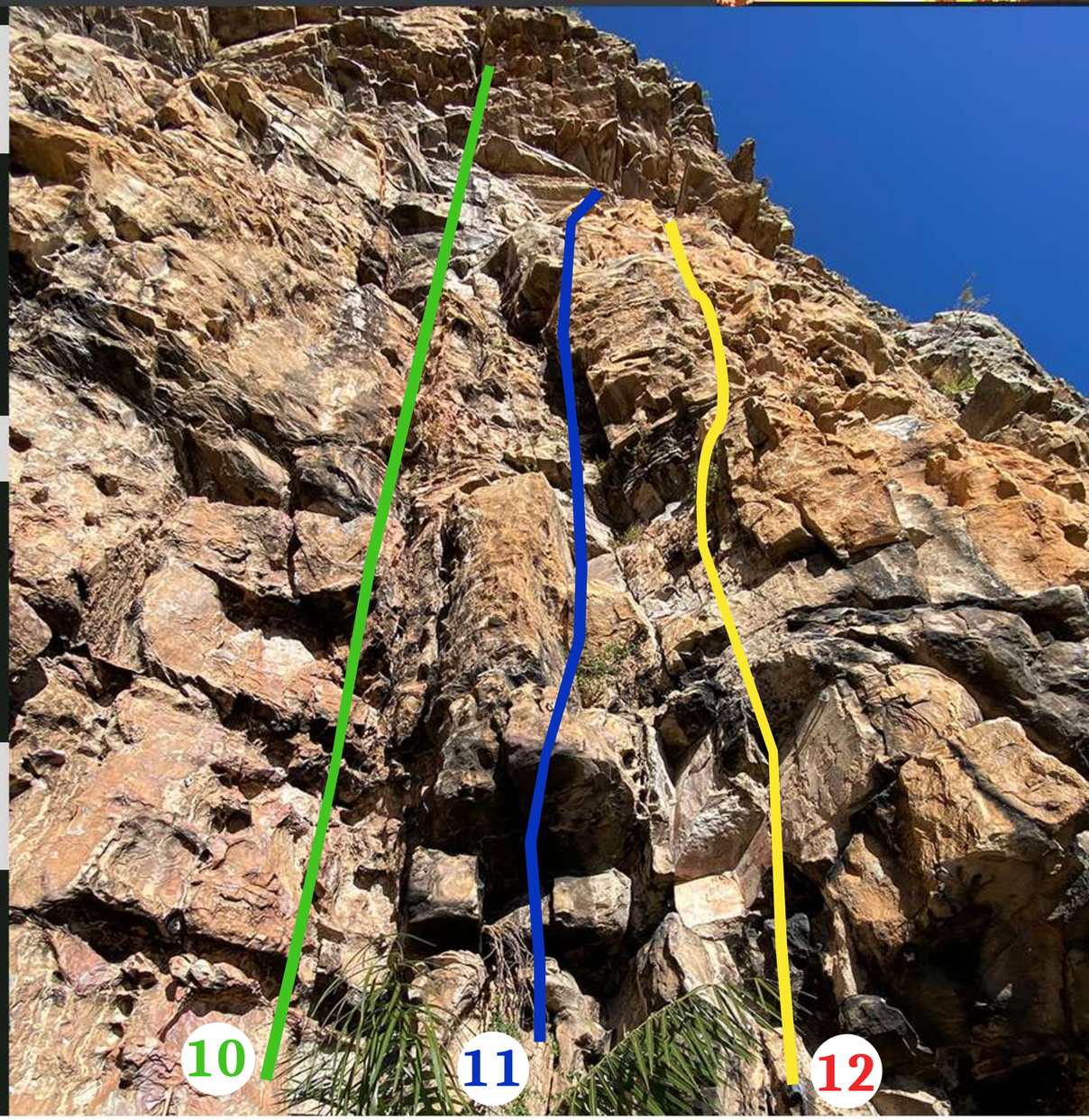
Tomaz Bugio e João Paulo

Ser leve, no climb, na vida, tal como Peter Midikiff...

12- Soul Rebel 5° Sup | 18m (8+2) 1ª Parte; 8A | 36m (18+2) 2ª Parte

Tomaz Bugio, Mayron Ricarte e Gabriela Almeida

Queridinha do pico, primeira parte passear e curtir o visu, segunda parte apertar legal e com boa consciência corporal.



13- Legado Gigante 7A | 32m (12+2)

Tomaz Bugio e Mayron Ricarte

Boulder esquenta no início, toca toca até o platô onde o diedro vai questionar a que vc veio. Clássica!

14- Contrafogo 7A | 29m (10+2)

Tomaz Bugio e Rafael Mosquito

Oposições e pés intermediários, final de diedro com muitas possibilidades.





Foto: Tomaz Bugio

MACACO

O setor remete à raiz da esportiva do planalto Central, o morro do macaco na Serra do Pirineus - Goiás. Lembrando muito o segundo andar, oferece vias num negativo clássico.



A pedra, paleta coloridíssima...

Um salve a seu Irino!

MACACO

15-KalungAvacanoeiro | **6º** ..... **pág 52**

16-Verdon Cerratense | **6º Sup** ..... **pág 52**

17-Cores De Um Pôr Do Sol | **6º** ..... **pág 52**

18-Rebrota Pós Fogo | **7a** ..... **pág 53**

19-Canto de Xangô | **7b** ..... **pág 53**

20-Gavião Caboclo | **7a** ..... **pág 53**

21-Pássaro de Fogo | **6º Sup** ..... **pág 54**

22-Caverna Pacata | **3º** ..... **pág 54**





Foto: Tomaz Bugio

15- KalungAvacanoeiro 6º | 29m (12+2)

Tomaz Bugio, Franciele Parreira e Tiago Segantini

Bela linha longa que passa por regletes e “garrões”.

16- Verdon Cerratense 6º Sup | 27,5m (14+2)

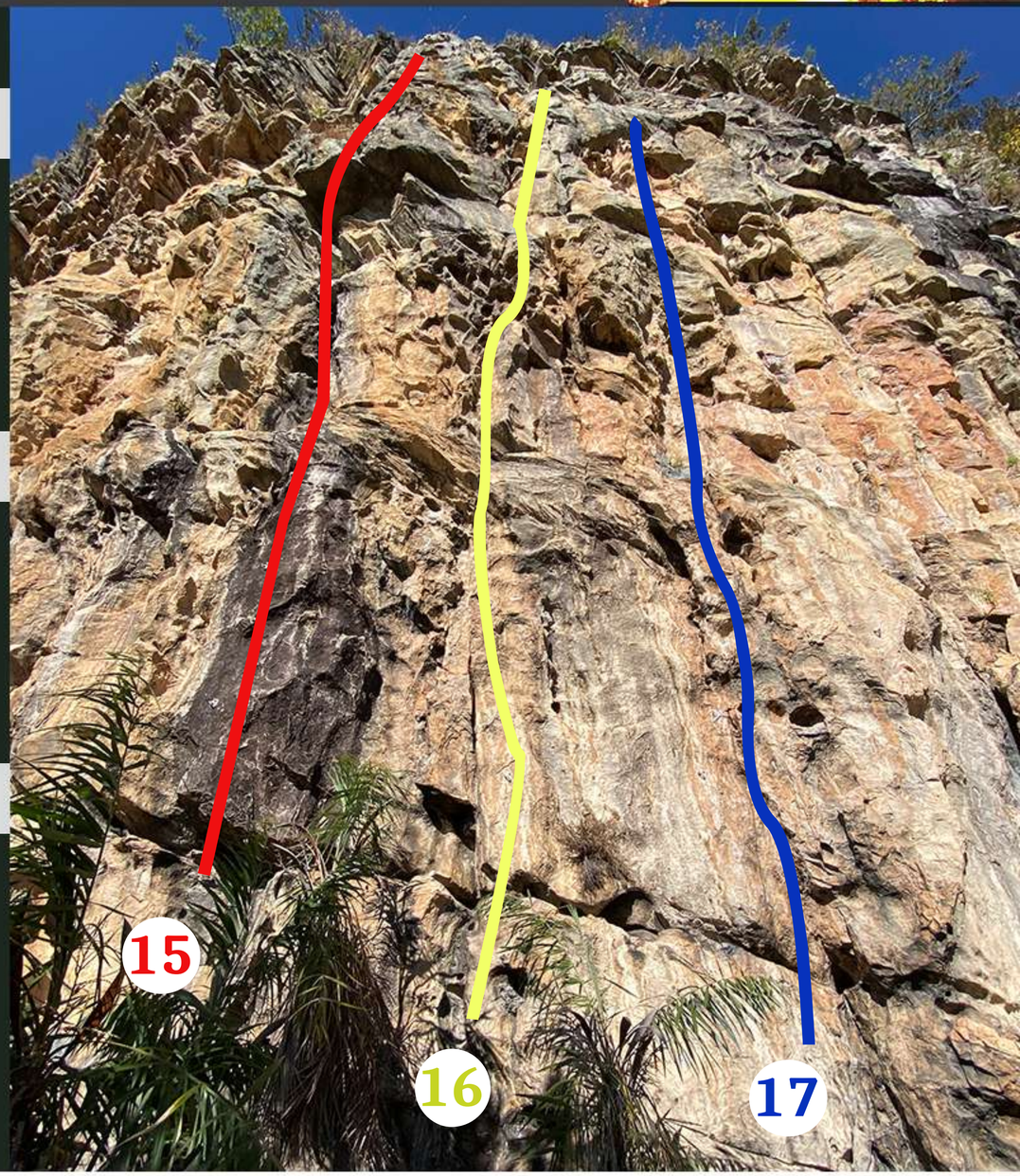
Tomaz Bugio e Olivier Boels

Constante remadão, pode pegar na resista.

17- Cores De Um Pôr Do Sol 6° | 18m (7+2)

Tomaz Bugio, Olivier Boels e Daniel Carvalho

De graça, nunca!



MACACO

18- Rebrota Pós Fogo 7A | 27m (10+2)

Tomaz Bugio e Bruno Naoki

Curvilínea convidativa! Variedade de agarras e posicionamentos.

19- Canto de Xangô 7B | 27m (11+2)

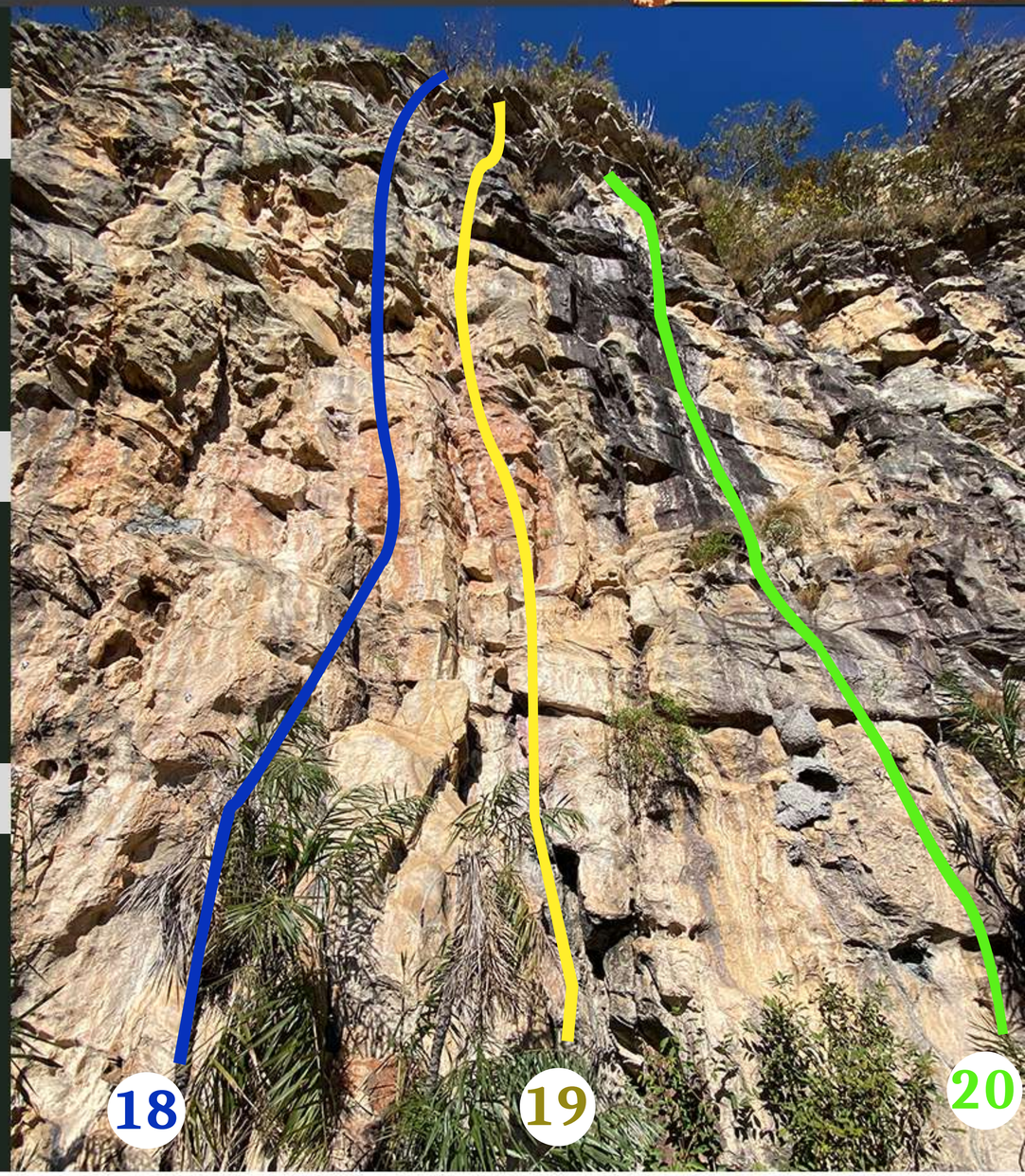
Tomaz Bugio e Bruno Naoki

Colorida! Diedro oportuno traz boas agarras, pinças e regletes.

20- Gavião Caboclo 7A | 25m (8+2)

Tomaz Bugio e Lucas Dumato

Boa demais! Daquelas de lembrar por dias!



21- Pássaro De Fogo 6° Sup | 28m (12+2)

Tomaz Bugio, Gabriela Almeida e Iago Perroni

Aberta na companhia dele, Essa linha super clássica dá uma volta pelo cenário

22- Caverna Pacata 3° |9m (4+2)

Bruno Naoki e Tomaz Bugio

Diversão pro visu!

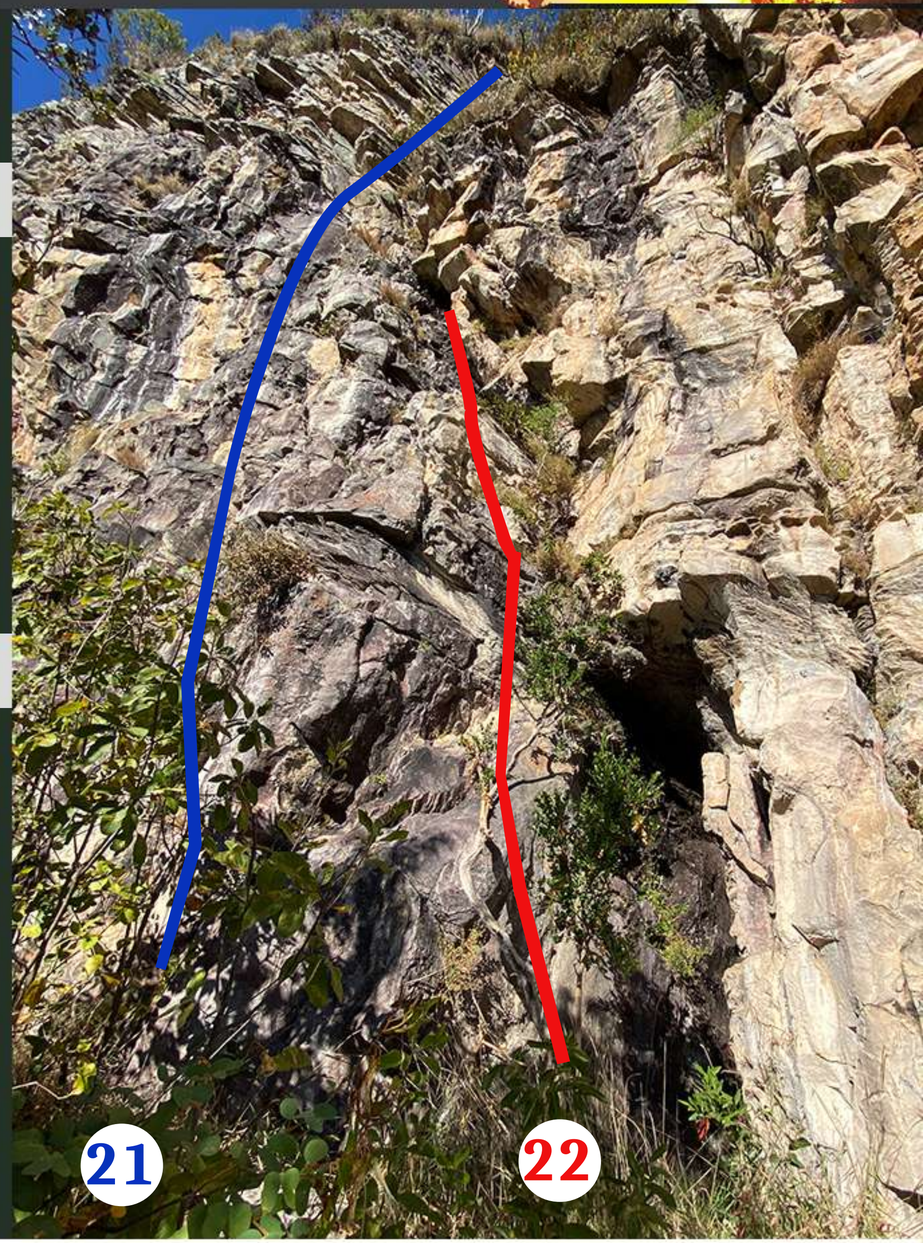
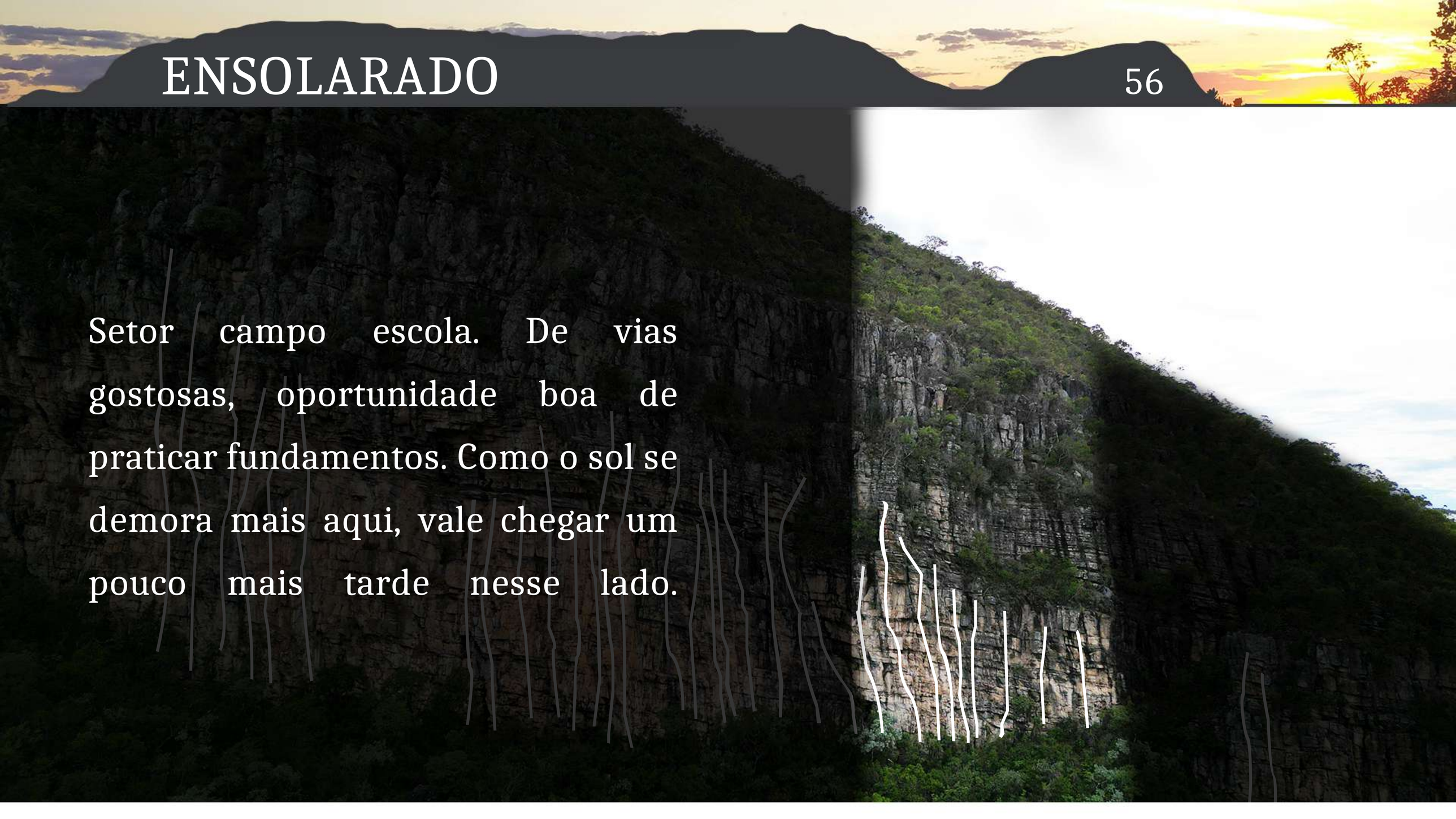




Foto: Tomaz Bugio

ENSOLARADO

Setor campo escola. De vias gostosas, oportunidade boa de praticar fundamentos. Como o sol se demora mais aqui, vale chegar um pouco mais tarde nesse lado.



ENSOLARADO

23-Yim Mas Gan | **6°** ..... **pág 59**

24-Cabeça De Gelo | **7a** ..... **pág 59**

25-Torrone com Baru | **5ºSup** ..... **pág 59**

26-Pixirica | **4ºSup** ..... **pág 60**

27-Bacupari | **5º** ..... **pág 60**

28-Pom Pom de Mimosa | **4°Sup** ..... **pág 61**

29-Líquen Guache | **3°Sup** ..... **pág 61**

30-Pipoca Calabura | **4°Sup** ..... **pág 62**

31-Dôce de Buriti | **4°** ..... **pág 62**





Foto: Julia Nabuco

23- Yin Mas Gan 6° | 16 Metros (6+2)

Tomaz Bugio, Thalita Dassouki e Thais Lopes

Saída por um belo pilar, o fluxo segue ao longo da linha preta.

24- Cabeça de Gelo 7A | 25 Metros (10 + 2)

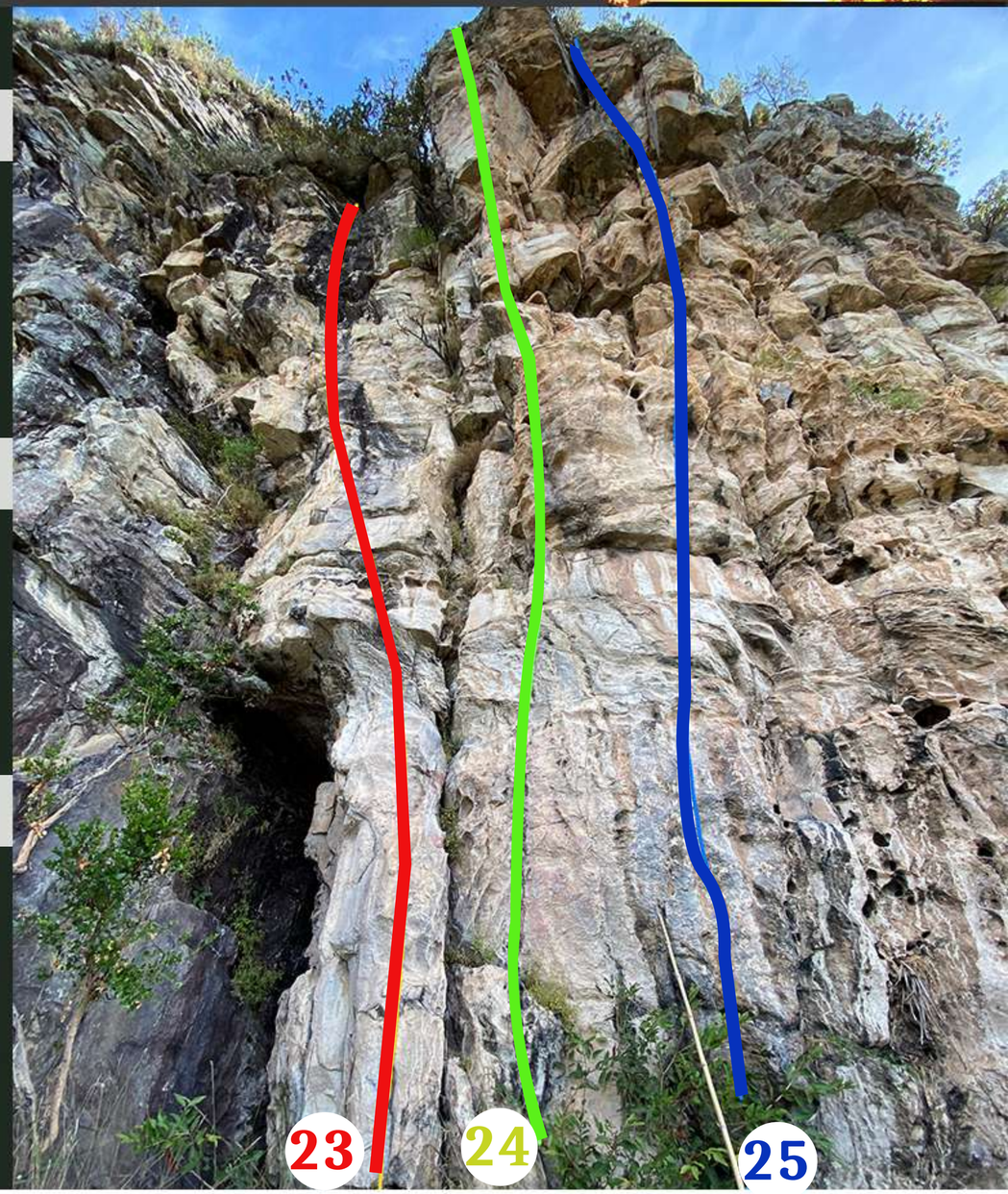
Tomaz Bugio e Tiago Segantini

“Classiquez” à primeira vista!

25- Torrone com Baru 5sup | 21 Metros (7+2)

Tomaz Bugio e Cristiano Borges

Crux na mini chaminé e Diedro oportuno.



ENSOLARADO

26- Pixirica 4 Sup | 16 Metros (4 +2)

Tomaz Bugio e Thais Lopes

Bem divertida, crux antes do diedro diz que não é de graça.

27- Bacupari 5° | 16M (5+2)

Tomaz Bugio e Teotônio Menezes

Linha de visual e passeio, final com movimento.



28- Pom Pom de Mimosa 4° Sup | 11 metros (3 + 2)

Tomaz Bugio e Olivier Boels

Curta e minuciosa.

29- Liquen Guache 3° Sup | 11 Metros (3 + 2)

Tomaz Bugio, Leonardo Lara e Teotônio Menezes

Tranquila e calma.



30- Pipoca CaLabura 4° Sup | 10 metros (4+2)

Tomaz Bugio e Thalita Dassouki

Uns move e final de poucas mãos...

31- Doce de Buriti 4Sup | 10 metros (4+2)

Tomaz Bugio e Raphael Mosquito

Boa de movimentar!

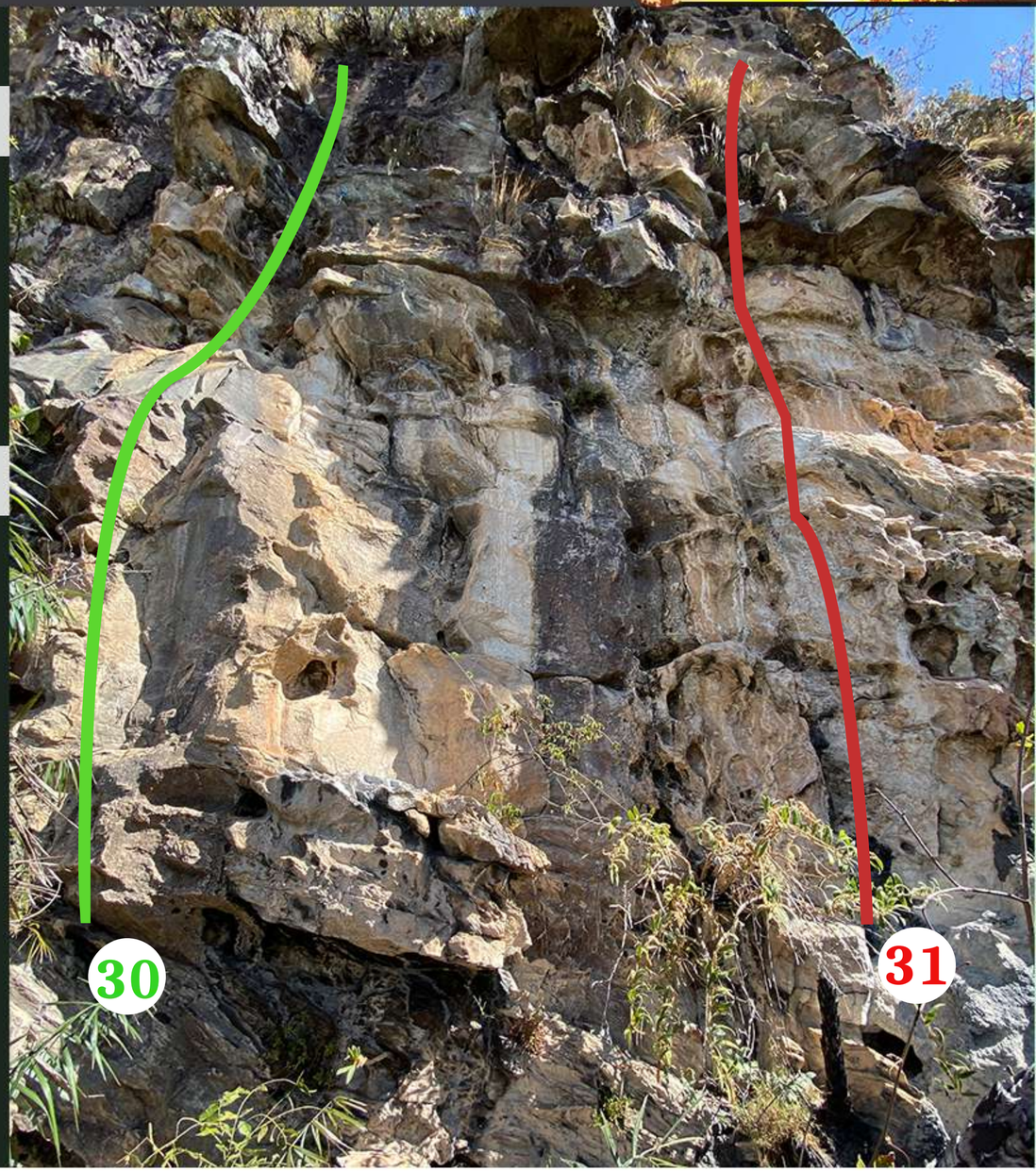




Foto: Elizabete Ferreira

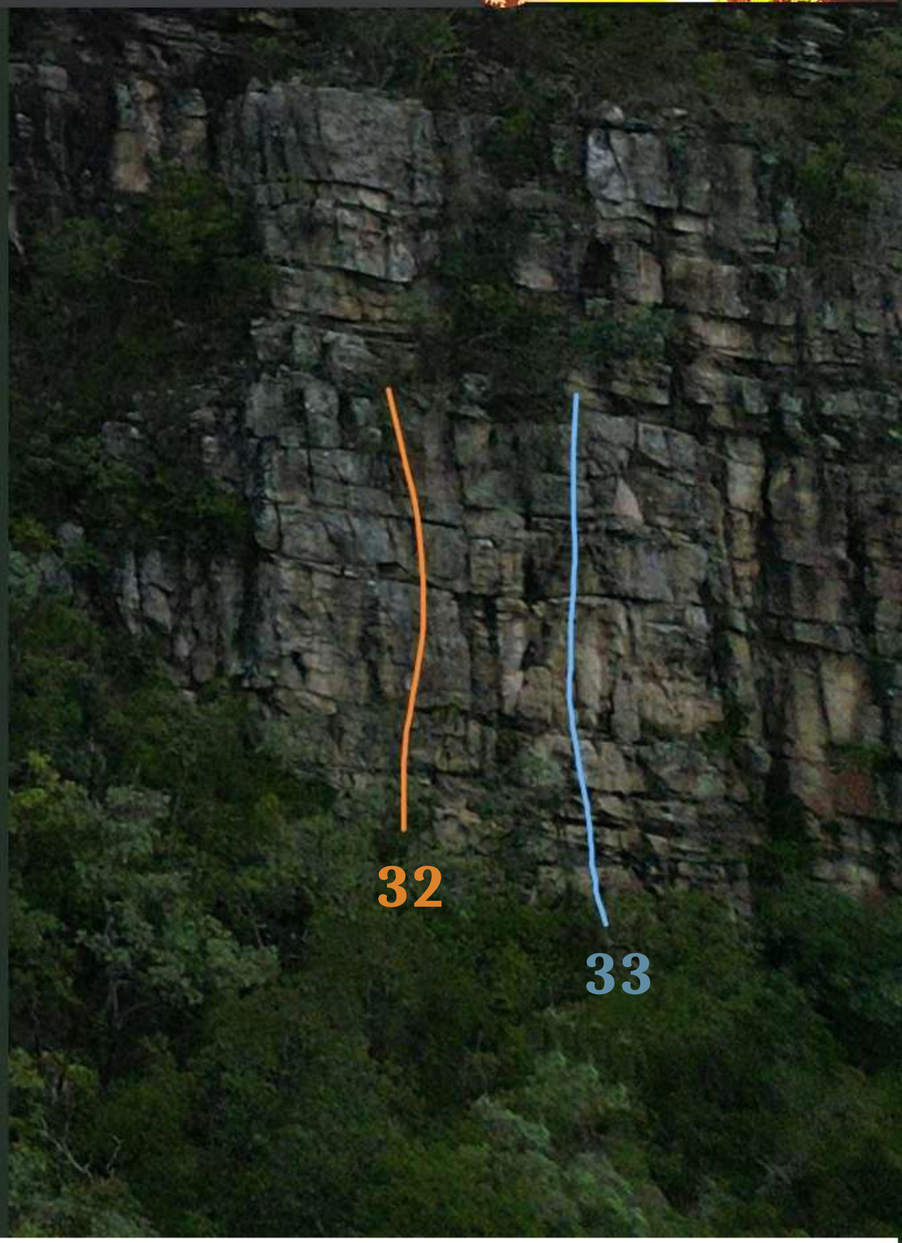


Último setor, tem um visual incrível do Mirante
e muita coisa por ser explorada!

BAIXADA

32- Primogênita | **5º** ..... **pág 67**

33- Cajuzinho | **5º** ..... **pág 67**







32- Primogênita 5° Grau | 10 Metros (4+2)

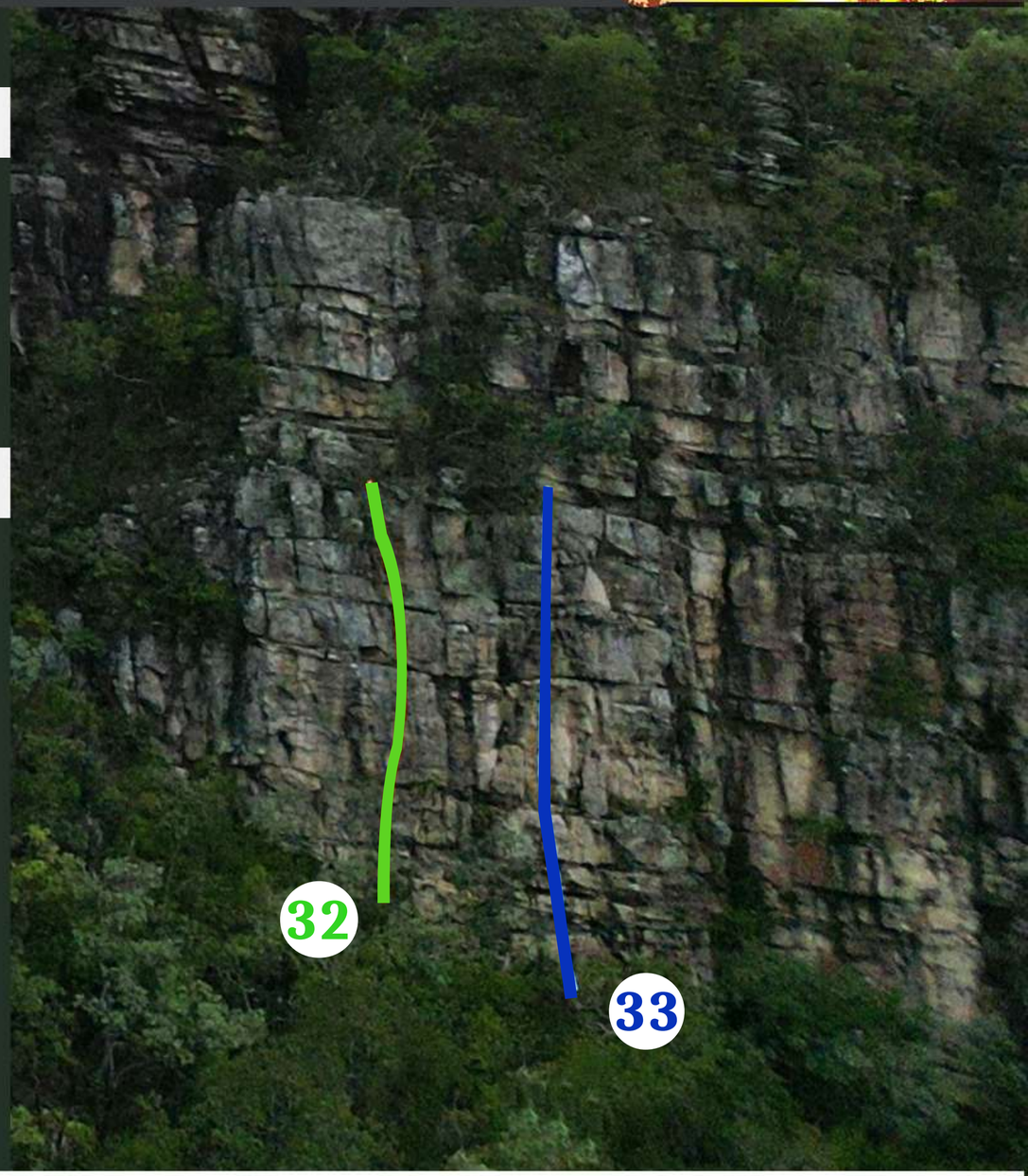
Franciele Parreira

O olhar atento revela agarras chave!

33- Cajuzinho 5° Grau | 10 Metros (4+2)

Tiago Segantini

Ambiente de vegetação aconchegante.





FICHA TÉCNICA

Produção:

BUGIO
ECOAVENTURA
Chapada dos Veadeiros - GO

Apoio:

Parque Nacional da
CHAPADA DOS
VEADEIROS

AECV
Associação de Escaladores da Chapada dos Veadeiros

CAMINHO DOS
VEADEIROS
Trilha de longo curso

@bugiochapadadosveadeiros @pnchapadadosveadeiros @aecv.escalada @caminhodosveadeiros




FICHA TÉCNICA



Texto: Tomaz Bugio

Design: Gabriel Parizoto (Bags Imagens)

Direção: Tomaz Bugio e Gabriel Parizoto (Bags Imagens)

